



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

ATA N.º 2/2017

----- Aos vinte e oito dias do mês de abril do ano de dois mil e dezassete, nesta cidade de Gouveia, edifício dos Paços do Concelho e Salão Nobre, pelas vinte horas, reuniu em Sessão Ordinária a Assembleia Municipal de Gouveia, com o objetivo de dar cumprimento à respetiva Ordem de trabalhos.-----

I – PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”

- a) Apreciação e votação da Ata da Sessão Ordinária de 20 de fevereiro de 2017.
- b) Informações e leitura resumida do Expediente.
- c) Inscrição de membros da Assembleia que pretendam intervir.
- d) Direito de resposta do Presidente da Câmara ou de quem o substitua.

II - PERÍODO DE “ORDEM DO DIA”

Ponto 1 - Apreciação e Votação dos Documentos de Prestação de Contas da Câmara Municipal de Gouveia do Ano de 2016; Apreciação do Inventário de todos os Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais

Ponto 2 - Discussão e Votação da Proposta da 2.ª Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano da Câmara Municipal de Gouveia do ano de 2017

Ponto 3 - Discussão e votação da Proposta de Adenda ao Contrato Inter-Administrativo celebrado com a Junta de Freguesia de Vila Franca da Serra para a “Construção da Casa Mortuária de Vila Franca da Serra”

Ponto 4 - Discussão e Votação da Proposta de Atribuição de Apoios às Atividades a desenvolver pelas Juntas de Freguesia do Concelho, no âmbito do “Regulamento Municipal de Atribuição de Apoios às Freguesias do Concelho de Gouveia”, bem como aprovação das respetivas minutas de contrato

Ponto 5 - Discussão e Votação da Proposta de Alteração ao Regulamento “Gouveia Educa”

Ponto 6 - Discussão e Votação do Pedido de Concessão de Isenção do Pagamento de Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT) para apoio a investimento realizado na área do Município, formulado pela Empresa SEACAMPO – Sociedade Agrícola Lda

Ponto 7 - Informações das Atividades do Senhor Presidente e Situação Financeira a 20/04/2017

III - PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

14 ----- Procedeu-se à chamada dos Membros da Assembleia Municipal, tendo-
15 se verificado as seguintes presenças: Luís António Vicente Gil Barreiros
16 (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Ana Mónica Silva Ferreira (PS), Fernando
17 Manuel Pinto Santos (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Cezarina da Conceição
18 Santinho Maurício (PS), Álvaro Cabral Prata Belo (coligação PPD/PSD-
19 CDS/PP), António José Cabral (PS), António José Ferreira Machado
20 (coligação PPD/PSD-CDS/PP), António Jorge Ferreira Borges (coligação
21 PPD/PSD-CDS/PP), Pedro José Maltez Amaral (PS), Eduardo Manuel Pinto
22 Bernardo (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Ana Cristina Dias Oliveira (PS),
23 Ana Paula Alves Morgado Mendes (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Pedro
24 António Morais Pacheco (PS), Arminda Isabel Carvalho do Nascimento
25 Rebelo (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Constantino Matos (CDU), Rui
26 Manuel de Jesus Gonçalves (PS), José Manuel Mendes de Oliveira (coligação
27 PPD/PSD-CDS/PP), Ana Isabel Martins Cardoso (coligação PPD/PSD-
28 CDS/PP), Carlos Alberto de Almeida Saúde (PS), Sérgio Miguel Almeida
29 Dias Cipriano (coligação PPD/PSD-CDS/PP), Ana Paula Casegas Pardal
30 Duarte Freitas (PS), Vítor Manuel da Silva Albuquerque (Presidente da União
31 das Freguesias de Aldeias e Mangualde da Serra), Carlos Miguel Duarte
32 Branco (Presidente da Junta de Freguesia de Arcozelo da Serra), Maria
33 Elisabete Almeida Lopes Guerrinha (Presidente da União das Freguesias de
34 Figueiró e Freixo da Serra), Fernando Manuel Carmo Henriques (Presidente
35 da Junta de Freguesia de Folgosinho), João José Amaro (Presidente da
36 Freguesia de Gouveia), Salvador da Cruz Dias (Presidente da União de
37 Freguesias de Melo e Nabais), Mário Alberto dos Santos Almeida (Presidente
38 da União das Freguesias de Moimenta da Serra e Vinhó), António José
39 Direito Saraiva (Presidente da Junta de Freguesia de Nespereira), Vítor
40 Manuel dos Santos Quaresma (Presidente da Junta de Freguesia de Paços da
41 Serra), Pedro Miguel Santos Monteiro (Presidente da Junta de Freguesia de
42 Ribamondego), Gonçalo Luís Chouzal do Nascimento (Presidente da União
43 das Freguesias de Rio Torto e Lagarinhos), Avelino Zacarias Sequeira Tente
44 (substituto legal da Presidente da Junta de Freguesia de Vila Cortês da Serra),
45 Carlos Manuel Santinho Pacheco (Presidente da Junta de Freguesia de Vila
46 Franca da Serra) e Marco António Marvão Martins (Presidente da Junta de
47 Freguesia de Vila Nova de Tazem).-----
48 ----- Solicitaram os membros da Assembleia José Manuel Correia Santos
49 Mota (PS), Laura Maria da Rocha Oliveira Pinto da Costa (coligação
50 PPD/PSD-CDS/PP), Armindo Correia Bezerra (PS), Joana Mota da Silva
51 (PS), Carlos Alberto Nabais da Cunha (CDU), Fernando António Figueiredo
52 Silva (PS), a respetiva substituição, ao abrigo do n.º 1 do artigo 78.º da Lei n.º



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

53 169/99, de 18 de setembro, com a redação introduzida pela Lei n.º 5-A/2002,
54 de 11 de Janeiro, cabendo a mesma a Ana Mónica Silva Ferreira (PS),
55 Fernando Manuel Pinto Santos (coligação PPD/PSD-CDS/PP), António José
56 Cabral (PS), Pedro António Morais Pacheco (PS), Constantino Matos (CDU)
57 e Carlos Alberto de Almeida Saúde (PS), nos termos do art.º 79.º do citado
58 diploma legal.-----

59 ----- Foi a Senhora Presidente da Freguesia de Vila Cortês da Serra,
60 representada pelo respetivo substituto legal por ela designado, nos termos da
61 alínea c) do n.º 1 do artigo 18.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

62 ----- Registam-se, assim, as faltas de António Miguel Antunes Ferreira
63 (Presidente da Junta de Freguesia de Cativelos) e Glória Cardoso Lourenço
64 (Presidente da Junta de Freguesia de São Paio).-----

65 **I – PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”**

66 ----- Considerando que a Assembleia reunia o número legal suficiente para
67 deliberar, o Senhor Presidente da Mesa declarou aberta a sessão.-----

68 **a) Apreciação e votação da Ata da Sessão Ordinária da Assembleia** 69 **Municipal de 20 de fevereiro de 2017**

70 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa colocando à votação a
71 Ata n.º 1/2017, tendo sido a mesma aprovada, por maioria, com as abstenções
72 dos Senhores Deputados António Jorge Ferreira Borges (coligação PPD/PSD-
73 CDS/PP), Ana Isabel Martins Cardoso (coligação PPD/PSD-CDS/PP),
74 Constantino Matos (CDU), Presidente da União de Freguesias de Aldeias e
75 Mangualde da Serra.-----

76 Os Senhores Deputados Pedro António Morais Pacheco (PS) e Carlos Alberto
77 de Almeida Saúde (PS) não votaram.-----

78 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado Constantino Matos (CDU)
79 referindo que a CDU não esteve presente na sessão de 20 de fevereiro de
80 2017, pelo que se absteve. Contudo, após a sua leitura, pretendia apresentar o
81 seguinte Voto de Protesto face às declarações do Senhor Deputado António
82 Machado (coligação PPD/PSD-CDS/PP) por ocasião da evocação feita à
83 memória do Dr. Mário Soares:-----

84 *“Relativamente à Ata da Sessão Ordinária de 20 de fevereiro de 2017, a*
85 *CDU apresenta um Voto de Protesto face às declarações do Senhor*
86 *Deputado António Machado (coligação PPD/PSD-CDS/PP) por ocasião da*
87 *evocação da Memória do Dr. Mário Soares, relativamente ao perigo*
88 *comunista e à sua ameaça para a jovem democracia.-----*

89 *Trata-se de uma opinião que reflete um anti-comunismo fora de moda, que*
90 *parece esquecer a prisão, tortura e mesmo morte de homens e mulheres*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

91 *comunistas, bem como outros democratas, que lutaram para que hoje*
92 *possamos desfrutar de plena liberdade.”-----*

93 **c) Informações e leitura resumida do Expediente**

94 ----- A 1.^a Secretária da Mesa, Ana Paula Alves Morgado Mendes
95 (coligação PPD/PSD-CDS/PP), deu conta da correspondência recebida, desde
96 a efetivação da última reunião da Assembleia Municipal e que a seguir se
97 discrimina: -----

98 i) **ADRUSPA:-** Envio de convite para visitar o 8.º Festival do
99 Requeijão, que se realizou no dia 19 de fevereiro, em S.Paio;

100 ii) **Deputada Ana Isabel Martins Cardoso:-** Solicita a sua
101 substituição na sessão ordinária de 20 de fevereiro de 2017;

102 iii) **Joana Mota da Silva:-** Solicita a sua substituição na sessão
103 ordinária de 20 de fevereiro de 2017;

104 iv) **Deputado Armindo Correia Bezerra:-** Solicita a sua substituição
105 na sessão ordinária de 20 de fevereiro de 2017;

106 v) **Deputada Laura Maria da Rocha Oliveira Pinto da Costa:-**
107 Solicita a sua substituição na sessão ordinária de 20 de fevereiro de
108 2017;

109 vi) **Deputada Maria Açucena Mendes Carmo:-** Comunica a
110 impossibilidade em assegurar a substituição do Deputado Carlos Nabais
111 na sessão ordinária de 20 de fevereiro de 2017;

112 vii) **Delegação Distrital da ANAFRE:-** Solicitam a divulgação da Nota
113 Informativa relativa à realização do III Encontro Distrital de Autarcas
114 de Freguesia, no próximo dia 1 de abril, na cidade de Gouveia;

115 viii) **Deputado António José Santinho Pacheco:-** Envio de documentos
116 sobre a temática da obra “Aparição” e o escritor Vergílio Ferreira,
117 emitidas por si em várias ocasiões ao longo do último ano;

118 ix) **Grupo Parlamentar do CDS-PP:-** Acusam a receção do ofício
119 desta Assembleia Municipal a enviar a Moção “*Reintrodução da obra*
120 *«Aparição» de Vergílio Ferreira no Programa de Português do Ensino*
121 *Secundário*”;

122 x) **Grupo Parlamentar do Partido Socialista:-** Acusam a receção do
123 ofício desta Assembleia Municipal a enviar a Moção “*Reintrodução da*
124 *obra «Aparição» de Vergílio Ferreira no Programa de Português do*
125 *Ensino Secundário*”;

126 xi) **Vereador da Câmara Municipal de Gouveia Dr. Jorge**
127 **Ferreira:-** Envio de convite dirigido a todos os membros para estarem
128 presentes no Encontro Participativo, no âmbito do Orçamento



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

- 129 Participativo, que teve lugar na Biblioteca Municipal Vergílio ferreira,
130 no dia 16 de março;
- 131 **xii) Grupo Parlamentar do PCP:-** Acusam a receção do ofício desta
132 Assembleia Municipal a enviar a Moção “*Reintrodução da obra*
133 *«Aparição» de Vergílio Ferreira no Programa de Português do Ensino*
134 *Secundário*”;
- 135 **xiii) Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda:-** Acusam a receção do
136 ofício desta Assembleia Municipal a enviar a Moção “*Reintrodução da*
137 *obra «Aparição» de Vergílio Ferreira no Programa de Português do*
138 *Ensino Secundário*”;
- 139 **xiv) Casa Cível do Presidente da República:-** Acusam a receção do
140 ofício desta Assembleia Municipal a enviar a Moção “*Reintrodução da*
141 *obra «Aparição» de Vergílio Ferreira no Programa de Português do*
142 *Ensino Secundário*”;
- 143 **xv) Vereador da Câmara Municipal de Gouveia Dr. Jorge**
144 **Ferreira:-** Solicita que diligencie junto de cada bancada a indicação de
145 um jovem deputado para integrar o Órgão Consultivo do Conselho
146 Municipal da Juventude;
- 147 **xvi) Gabinete do Presidente da Assembleia da República:-** Acusam a
148 receção do ofício desta Assembleia Municipal a enviar a Moção
149 “*Reintrodução da obra «Aparição» de Vergílio Ferreira no Programa*
150 *de Português do Ensino Secundário*”;
- 151 **xvii) Junta de Freguesia de Vila Franca da Serra:-** Envio de convite
152 para estar presente na Feira Franca e Mostra Gastronómica que se
153 realizou no dia 26 de março de 2017;
- 154 **xviii) Instituto de Gouveia – Escola Profissional:-** Envio de convite para
155 estar presente na Tertúlia Literária com o escritor João Morgado,
156 vencedor do Prémio Literário Vergílio ferreira 2012, no dia 20 de
157 março, na Biblioteca Municipal Vergílio ferreira;
- 158 **xix) Vice-Presidente da Câmara Municipal de Gouveia:-** Envio de
159 convocatória para estar presente na reunião da Comissão de Toponímia
160 que se realizou no passado dia 28 de março de 2017;
- 161 **xx) Delegação Distrital da ANAFRE:-** Envio de convite para estar
162 presente no III Encontro Distrital de Autarcas de Freguesia, no próximo
163 dia 1 de abril, na cidade de Gouveia e pedido de divulgação juntos dos
164 membros desta Assembleia;
- 165 **xxi) Junta de Freguesia de Vila Nova de Tazem:-** Envio de convite
166 para assistir e participar como orador na Sessão Solene de Homenagem



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

167 aos Autarcas da Freguesia de Vila Nova de Tazem, eleitos entre 1976 e
168 2009, que se realiza no dia 25 de abril, às 19h30,

169 xxii) **Deputado Carlos Alberto Nabais Cunha:-** Comunica a sua
170 ausência à sessão de 28 de abril de 2017, fazendo-se substituir pelo
171 elemento que se segue na lista Maria Açucena Carmo Mendes;

172 xxiii) **Junta de Freguesia de Gouveia:-** Envio de convite para assistir ao
173 concerto musical da Banda de Música dos Mineiros do Pejão, a ter
174 lugar no dia 1 de maio, pelas 15 horas, no Teatro Cine de Gouveia;

175 xxiv) **Junta de Freguesia de S. Paio:-** Envio de convite para participar
176 nas comemorações do 25 de abril;

177 xxv) **Presidente da Câmara Municipal de Gouveia:-** Vem indicar as
178 propostas da Câmara Municipal para a ordem de trabalhos da sessão da
179 Assembleia Municipal de 28 de abril de 2017;

180 xxvi) **Maria Açucena Carmo Mendes:-** Informa que, por motivos
181 pessoais, não lhe vai ser possível estar presente nas comemorações do
182 25 de abril e na sessão de 28 de abril da Assembleia, pelo que a CDU
183 será representada pelo Sr. Constantino Matos de acordo com a
184 lista;

185 **d) Inscrição de membros da Assembleia que pretendam intervir**

186 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia
187 iniciando a sua intervenção com uma abordagem às comemorações do 43.º
188 aniversário do 25 de Abril. Uma data com bastante significado para todos
189 aqueles que tiveram a felicidade de viver esse dia ainda muito jovens. É uma
190 data que os marcou e há-de continuar a marcar para toda a vida. Uma data
191 indelével e irrefutável no que diz respeito à importância que ela tem para
192 o próprio país com a reposição da Democracia, dando por finda uma ditadura
193 que durou quase 50 anos e que permitiu a todos os portugueses serem
194 cidadãos de corpo inteiro. É uma data que nunca se pode esquecer e tem que
195 ser vivida todos os dias e fazerem com que o seu significado os continue a
196 estimular para prosseguirem o trabalho no futuro.-----

197 Concomitantemente associada a esta data está o 1.º de Maio, Dia do
198 Trabalhador, que se comemora na próxima segunda-feira. Como sempre a
199 Junta de Freguesia de Gouveia vai organizar um programa singelo e
200 simbólico de forma a assinalar esta data importante, com uma importância
201 acrescida quando se trata de Gouveia, uma cidade republicana com tradições
202 operárias que todos conhecem. Assim, endereçou o convite a todos os
203 autarcas para que possam participar. De manhã haverá uma vertente mais
204 desportiva, com a realização de uma caminhada pelos espaços verdes da
205 cidade e no período da tarde a realização de um concerto musical com a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

206 Banda do Pejão e a Sociedade Musical Pedro Botto Machado, no Teatro Cine
207 de Gouveia. Haverá, também, a devolução de uma ave à natureza pelo
208 CERVAS, no recinto da Cerca.-----

209 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de
210 Folgosinho procedendo à leitura da seguinte declaração:-----

211 “*Senhor Presidente*-----

212 *Gostaria de começar por perguntar a V.Ex.^a como vai ser este ano a*
213 *aplicação de herbicidas nas Freguesias?*-----

214 *No ano passado, em Folgosinho, mesmo disponibilizando maquinaria e um*
215 *trabalhador habilitado para o efeito foi rejeitado. O herbicida foi aplicado*
216 *apenas uma só vez no final do mês de julho. Digamos que não era a melhor*
217 *altura, pois as condições climatéricas não eram as mais favoráveis. Até julho*
218 *a Junta de Freguesia teve que cortar com roçadoras as ervas nas ruas pelo*
219 *menos três vezes.*-----

220 *Mas este cenário repete-se aquando a poda das árvores. Folgosinho fica*
221 *sempre para último e há três anos que uma empresa privada nos faz esse*
222 *trabalho. Não é quando as árvores estão a florir que se podam, este ano seria*
223 *para finais de março, se não tivéssemos podado em finais de novembro onde*
224 *gastámos cerca de 2 mil euros.*-----

225 *Senhor Presidente*-----

226 *Acordos de execução para 2017- “Limpeza das vias e espaços públicos,*
227 *sarjetas e sumidouros” é-nos atribuído o valor, números redondos, de três*
228 *mil e trezentos euros. Muito bem, pensamos que esta verba não inclui a poda*
229 *das árvores e aplicação de herbicidas.*-----

230 *Se a Câmara não tem pessoal para executar os trabalhos, a junta de*
231 *freguesia muito menos e nem pode contratar empresas para o fazerem,*
232 *porque o orçamento para cada aplicação fica nos 850 euros.*-----

233 *Pelo menos duas aplicações de herbicida, mais a poda das árvores, lá se vai*
234 *o valor recebido do acordo de execução. Mesmo sem esses custos acrescidos,*
235 *o valor não dá para pagar um funcionário durante meio ano para podermos*
236 *dar cumprimento ao acordo.*-----

237 *Senhor Presidente*-----

238 *Passados quatro meses desde o início deste ano, foram os trabalhos feitos*
239 *pelos funcionários da Câmara que constam do Relatório dos Serviços*
240 *Externos:*-----

241 *Setor de Pedreiros:- “Assentamento de pilares de guarda de granito na fonte*
242 *do Outeiro, em Folgosinho”; pode entender-se que os mesmos lá andaram*
243 *dias, mas não, foi apenas um dia, dois funcionários;*-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

244 *Setor de Jardins:- “Poda de árvores nas freguesias” onde se refere*
245 *Folgosinho; pode subentender-se que podaram todas as árvores. Mas não.*
246 *Esteve lá uma equipa de jardineiros, no máximo duas horas, onde*
247 *desbastaram meia dúzia de pequenas tílias.-----*
248 *Por lapso deste setor esqueceram-se de mencionar outras freguesias onde*
249 *foram feitas as podas de árvores.-----*
250 *Seria bom - e é uma sugestão que deixo – que no Relatório dos trabalhos*
251 *efetuados pelos serviços municipais, se mencione o tempo e custos que esses*
252 *trabalhos representam para a Câmara, no sentido de haver uma melhor*
253 *equidade entre todas as freguesias.-----*
254 *Senhor Presidente da Câmara, sem querer ferir suscetibilidades e sem ofensa*
255 *para ninguém, com boa vontade, colaboração e um pouco mais de orientação*
256 *penso que se poderia fazer muito mais.-----*
257 *Aproveito para dizer que estamos à espera desde novembro que um electricista*
258 *da Câmara vá arranjar a iluminação decorativa ao Outeiro, pois outros*
259 *serviços elétricos que necessitamos temos pago a electricista particular.-----*
260 *Há freguesias no concelho que têm o trabalho muito facilitado, pois todos ou*
261 *quase todos os trabalhos são executados pelos funcionários do Município,*
262 *para não falar das obras que a Câmara lá executa e paga.-----*
263 *Estão sempre na frente e ainda se queixam, não estamos contra, até podemos*
264 *concordar, queremos é um tratamento igual para que não tenhamos no*
265 *concelho freguesias de primeira e de segunda.-----*
266 *Durante os últimos sete anos a freguesia de Folgosinho investiu milhares de*
267 *euros em obras sem qualquer apoio monetário da Câmara Municipal. Refiro-*
268 *me concretamente: “Requalificação do Adro de Viriato”, que há 90 anos não*
269 *tinha obras de beneficiação; “Extensão de Saúde”, que se encontrava muito*
270 *degradado ao ponto de a médica que aí presta serviço dizer que não tinha o*
271 *mínimo de condições para trabalhar; “Parque de Lazer Poção”, onde foram*
272 *investidos 2 Km de manilhas da levada de regadio; “Requalificação da Fonte*
273 *do Outeiro”; “armazém de arrumos e garagem para viaturas”;*
274 *“Alcatroamento da Rua e Parque de Estacionamento do Cemitério novo”;*
275 *“Parque de Merendas na Fonte da Ponte Nova”, entre outras que me*
276 *dispensou de mencionar mas que foram feitas única e exclusivamente pela*
277 *junta de freguesia.-----*
278 *Mais de 1/3 das despesas da Festa da Castanha, grande evento da nossa*
279 *Freguesia e do Concelho, é pago pela Junta.-----*
280 *Aproveito a oportunidade para agradecer aos serviços técnicos da Câmara*
281 *que nos fizeram os projetos das obras.-----*
282 *Senhor Presidente-----*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

283 *Gostei de ver e ouvir no último encontro da ANAFRE, realizado em Gouveia,*
284 *a satisfação com que presidentes de junta de concelhos do distrito com o*
285 *dobro de Freguesias do nosso, relataram o que recebem das suas câmaras*
286 *nos acordos de execução e em outro tipo de apoios. Nem os vou mencionar.*
287 *Aproveitamento turístico do concelho e em Folgoso:*-----
288 *Senhor Presidente, está na hora de começar a olhar para algumas freguesias*
289 *que não têm sido apoiadas como merecem na qual a nossa se inclui.*-----
290 *Grandes obras na sede do concelho - “elefantes” - como alguém já nesta*
291 *assembleia o disse, com pouco aproveitamento e que daqui a alguns anos a*
292 *despesa na sua manutenção custarão muitos milhares de euros.*-----
293 *Grandes eventos que trazem muita gente, muitos nem no centro da cidade*
294 *passam, nem cá deixam um cêntimo, grandes festas, milhares de euros gastos.*
295 *Senhor Presidente, há que apostar mais nas freguesias que ainda têm*
296 *potencial, pelo menos turístico, onde se enquadra Folgoso.*-----
297 *Há que traçar objetivos, definir estratégias para um turismo sustentável,*
298 *turismo da natureza, turismo rural, agro turismo ou ecoturismo.*-----
299 *Folgoso tem potencialidades únicas no concelho, mas não sabemos*
300 *aproveitar os nossos recursos naturais, ambientais, patrimoniais, culturais e*
301 *turísticos desta região.*-----
302 *O caminho Natural trouxe-nos algumas expectativas, mas passados quatro*
303 *anos continuamos apenas com melhores acessos.*-----
304 *Divulgar as nossas belezas, publicitá-las, criar pontos de venda de produtos*
305 *endógenos e artesanais, criar atividades com planos organizados abrangendo*
306 *toda a serra e os casais com percursos pedestres e turísticos, era o que*
307 *devíamos fazer.*-----
308 *Senhor Presidente, a candidatura dos Casais de Folgoso a Património*
309 *Imaterial da Humanidade da Unesco está em andamento?*-----
310 *Em 2013, foi apresentado um projeto para apoio à dinamização do Centro de*
311 *Educação Ambiental de Folgoso – CEAF.*-----
312 *Pretendia-se, entre outras coisas, dinamizar e revitalizar o espaço dos*
313 *antigos viveiros florestais.*-----
314 *Tinha como principais objetivos desenvolver atividades de educação*
315 *ambiental para grupos organizados, nomeadamente escolas, percursos e*
316 *saídas de campo temáticas de interpretação da natureza, apoio a projetos de*
317 *investigação, organização de eventos, criando sinergias com a comunidade*
318 *local, integrando aspetos culturais e tradições.*-----
319 *Projeto interessante, que não passou das intenções e do papel, boa e*
320 *inovadora aposta seria uma mais valia para Folgoso e para o concelho.*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

321 *Senhor Presidente, não basta a falta de sinalização, mas os percursos*
322 *pedestres e as sepulturas antropomórficas estão a precisar de ser mais*
323 *cuidados.*-----

324 *Senhor Presidente, coloco ainda as seguintes questões:*-----

325 *- Requalificação das fossas sépticas do Fundo da Vila, para quando a sua*
326 *ligação ao sistema de esgotos?*-----

327 *- Que destino a dar e que fazer no sítio das Fossas desativadas nos*
328 *Cabecinhos, propriedade da Câmara Municipal?*-----

329 *- Casa em estado de degradação, em ruínas e em derrocada há 4 anos no*
330 *centro da Vila, em que em agosto de 2016, foi afixado edital para*
331 *identificação de proprietários que até hoje não apareceram, para quando a*
332 *sua demolição?*-----

333 *- Imóveis degradados no centro da Aldeia, especialmente, na Rua da*
334 *Judiaria. O que fazer?*-----

335 *- Estrada da Ribeira e Quintas da Serra de Baixo, para quando o*
336 *alcatroamento? São cerca de mil metros de extensão cujo orçamento rondará*
337 *os 40 mil euros, que muito jeito daria a uma dúzia de residentes.*-----

338 *- O ramal em terra batida entre a estrada Folgosinho/Nabais e o depósito de*
339 *água de Melo está previsto o seu alcatroamento?*-----

340 *Senhor Presidente,*-----
341 *Com as mudanças que se irão verificar na administração da ULS da Guarda,*
342 *poderá vir a encerrar o Serviço de Atendimento Permanente durante as 24*
343 *horas do Centro de Saúde por falta de clínicos.*-----

344 *Passaríamos a ter uma consulta aberta e o centro de saúde fecharia durante*
345 *a noite e aos fins-de-semana como se verifica em concelhos vizinhos.*-----

346 *Perguntava se o Senhor já tem conhecimento ou informação deste caso.*-----

347 *Aproveito também para informar que os utentes da extensão de saúde de*
348 *Folgosinho não estão contentes e estão em desacordo com as alterações*
349 *verificadas no horário da médica. Antes ia duas vezes por semana, terças de*
350 *manhã e quintas de tarde. Agora vai às terças durante todo o dia, mas devido*
351 *ao seu horário e a outras atividades, há meses que só vai apenas uma vez.*----

352 *Como sabem Folgosinho tem uma população envelhecida que precisa de*
353 *muitos cuidados e não tem meios alternativos para se deslocar a outra*
354 *extensão.*-----

355 *Mesmo para terminar, pedia encarecidamente a V.Ex.^a que toda a*
356 *correspondência enviada tivesse resposta mesmo que essa não seja do nosso*
357 *agrado.*”-----

358 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado Rui Gonçalves (PS) fazendo uma
359 nota breve sobre aquilo que o Núcleo de Desporto e Cultura de Gouveia levou



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

360 a efeito no passado dia 22 de abril, integrado nas comemorações do 25 de
361 Abril, organizado pelo Município de Gouveia e que de facto lhe apraz registar
362 com muito agrado essas atividades.-----
363 Realizou-se a inauguração da sede, uma velha aspiração desta coletividade,
364 após um ano da assinatura do contrato de comodato com o Município de
365 Gouveia. Neste momento, o Núcleo, tem um lugar condigno para receber
366 todos aqueles que o queiram visitar e participar nas atividades do clube.-----
367 Seguiu-se uma homenagem àquele que foi o seu grande mentor Prof. António
368 João de Brito Lopes Gordo.-----
369 Durante a tarde decorreu a realização da prova da Milha de Gouveia, que
370 contou com a participação de atletas do género masculino e feminino e que
371 constituiu um êxito nesse aspeto. Atletas cujas marcas são das melhores a
372 nível nacional, sendo que, neste momento, esta prova está considerada no
373 Roteiro das Milhas, a nível nacional, como uma das melhores, quer em termos
374 de organização, quer em termos de participação, inclusivé, duas das atletas
375 participantes bateram o record da milha feminina do ano passado.-----
376 Declarou que nada disto seria possível sem a vontade expressa e a
377 colaboração do Município de Gouveia e, em parte, da Junta de Freguesia de
378 Gouveia.-----
379 Estes contributos levaram a que tal evento fosse possível, cujo objetivo não é
380 só a prática do desporto, embora ela seja assaz importante mas, também,
381 permitir que o nome da cidade de Gouveia seja projetado para fora do
382 concelho e isso tem sido conseguido, pois tem recebido da parte de quem os
383 visita os mais rasgados elogios, o que os contenta e os motiva. Com a
384 colaboração de todos, pretendem continuar com a sua atividade, se possível,
385 melhor ainda e com maior participação e para isso continuam a contar com a
386 colaboração daqueles que até agora têm sido os principais apoiantes desta
387 coletividade.-----
388 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado Álvaro Prata (coligação PPD/PSD-
389 CDS/PP) começando por questionar acerca do intuito do Protocolo assinado
390 recentemente “Reabilitar para Arrendar”, bem como o objetivo do Protocolo
391 celebrado com a URZE e qual o ponto de situação das diversas obras que vão
392 ser realizadas ao abrigo do PEDU.-----
393 Em relação às diversas feiras em que o Município tem participado, como é
394 exemplo disso a BTL, entre outras, percebe-se quais são os seus objetivos,
395 pelo que pretendia saber se esses objetivos têm sido alcançados e se a Câmara
396 consegue quantificar os custos das participações nas diversas exposições e
397 feiras.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

398 Em relação às obras na Rua Cardeal Mendes Belo que têm vindo a prolongar-
399 se, pese embora ainda esteja dentro do prazo estipulado, tem conhecimento
400 que existem alguns trabalhos a mais. Sensibilizou o Município para aquilo
401 que tem sido algum eventual prejuízo que a falta de acessibilidade àquela rua
402 tem causado, no sentido de dentro do possível se acelerar um pouco mais as
403 obras e que isto os sirva para preparar de uma forma mais objetiva em relação
404 às outras obras que vão ser realizadas no âmbito do PEDU. Estando mais
405 obras a serem consignadas, a Autarquia deve tentar que os prazos
406 estabelecidos nos cadernos de encargos sejam cumpridos e não protelar com a
407 realização de trabalhos a mais que acabam por ter alguns custos.-----
408 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado Constantino Matos (CDU) fazendo
409 referência às declarações do Senhor Presidente da Câmara na sessão solene
410 evocativa do 25 de Abril e passou a citar: “*os empresários procuram a*
411 *região, mas não se fixam, porque não há mão-de-obra.*”-----
412 Será mesmo assim? Não há inscritos no IEF? Quem são esses empresários?
413 Poderemos ter mais informação sobre isso? – Questionou o Senhor
414 Deputado.-----
415 Então, nesse caso, por que motivo esses empresários não contratam mão-de-
416 obra fora, pois o nosso concelho tem necessidade de gente, gente que trabalhe
417 e essa mão-de-obra poderá também vir de fora do concelho se lhes forem
418 dadas boas condições, quer de trabalho, quer de habitação. E ao nível da
419 habitação, talvez envolver os privados em relação a casas que são reabilitadas,
420 que poderiam, eventualmente, ser disponibilizadas a rendas acessíveis. Uma
421 vez que o concelho de Gouveia possui escolas, infantários e Centro de Saúde,
422 torna-se um Concelho que deveria ser “bem vendido” aos de fora.-----
423 Constata-se que o Concelho de Gouveia foi “encharcado” de herbicida.
424 Cidade e arredores. Inclusivé, o herbicida tem sido aplicado em sítios onde
425 não devia, em claro desrespeito pela Lei 26/2013, que regula a sua aplicação,
426 nomeadamente, sobre as valas onde passa a água do regadio.-----
427 Não lhe parece de todo uma boa opção, nem lhe parece saudável, sobretudo
428 quando há alternativas. Há Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia de
429 outros pontos do país que já se estão a equipar com maquinaria que permite
430 um outro tipo de monda, com claras vantagens para a saúde dos seus
431 habitantes.-----
432 De seguida deu conta de que terá sido abordado por algumas pessoas que lhe
433 apresentaram algumas reclamações em relação aos contentores do lixo da
434 cidade. Assim, questionou se não haveria a possibilidade de tentar que esses
435 contentores fossem mais adaptados às necessidades de pessoas com pouca
436 mobilidade e que se queixam que são muito altos e, em determinados pontos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

437 da cidade, devido ao facto do piso ser mais inclinado, têm dificuldade de
438 acessos aos contentores.-----

439 Em relação às barreiras arquitetónicas que ainda persistem na cidade,
440 perguntou se as obras de reabilitação que estão a decorrer e os Programas que
441 as financiam têm estas situações em consideração. Há de facto muitas
442 barreiras arquitetónicas em muitos lugares da cidade, inclusivé até ao nível
443 dos locais de culto. Está a falar de pessoas com pouca mobilidade, as quais
444 agradeciam que este assunto fosse devidamente considerado.-----

445 Considera que as paragens de autocarro continuam a estar desprovidas de
446 qualquer abrigo. Nos últimos três dias, verificou-se uma queda de temperatura
447 na ordem dos 10 a 12 graus, com ventos fortes, chuva, outras vezes bastante
448 sol e as pessoas, salvo algumas exceções, têm que estar a aguardar pelo
449 transporte público perfeitamente ao descoberto.-----

450 No que diz respeito às obras previstas para a reabilitação do Mercado
451 Municipal, não existem estacionamentos de acesso a esta estrutura e essa
452 situação é bem patente, principalmente às quintas-feiras e aos sábados em que
453 se torna muito difícil circular naquela artéria. Assim, questionou se o projeto
454 contempla a criação de lugares de estacionamento para quem quiser aceder ao
455 Mercado, e atendendo a esta questão das barreiras arquitetónicas, se também
456 se encontra prevista a instalação de elevador interno ou externo de acesso aos
457 vários pisos.-----

458 Fez referência ao assunto do tratamento e recolha do lixo para reciclagem.
459 Alguns munícipes, onde o Senhor Deputado se incluiu, por uma questão de
460 civismo, vão levar o lixo devidamente separado ao Ecocentro devido à falta
461 de pontos de recolha na cidade. Também já constatou que o contentor do lixo
462 colocado na sua zona de residência, frequentemente se encontra cheio de lixo
463 que poderia ser entregue para valorização.-----

464 A CDU gostaria que esta questão do tratamento de lixo e do seu
465 aproveitamento para reciclagem fosse contemplado o mais breve possível.
466 Por último, questionou em relação à retirada das placas de amianto das
467 escolas, pretendia saber a calendarização de execução dessas obras.-----

468 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Cezarina Maurício (PS)
469 questionando acerca do processo de atribuição do nome de uma rua da cidade
470 ao Dr. José Crespo. Se já se chegou a algum consenso em relação à artéria e
471 se para além dessa atribuição, também está previsto mais algum evento. É
472 importante saber não só por aquilo que disse o Senhor Deputado José Santos
473 Mota (PS) na última sessão, mas também pelo compromisso feito a este
474 gouveense e do compromisso que se tem para com o seu filho, o qual tem
475 indagado por esta situação.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

476 Relativamente ao tema das “Acessibilidades”, um ponto comum entre todos,
477 pretendia saber se já foram agendados alguns pontos de trabalho e se já foram
478 feitas algumas diligências, no sentido de operacionalizar o que foi proposto.---
479 Por último, fez uma referência às comemorações do 25 de Abril, dizendo que
480 gostou de ouvir as intervenções feitas pelos Senhores Deputados
481 intervenientes e pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia.
482 Saudou a intervenção dos jovens que considerou bastante interessante e
483 inovadora e continuam a ter esperança que os jovens se envolvam no palco da
484 política e que contribuam para a renovação das pessoas que estão na política.
485 Salientou, até porque o Senhor Presidente da Assembleia Municipal fez essa
486 referência, de que tinham regressado a um modelo que já tinha acontecido em
487 outros anos, no sentido de ser o órgão deliberativo a comemorar o 25 de
488 Abril. Considera que é importante “dar o seu ao seu dono” e pensa que esta
489 vontade e este desejo de voltar a esse modelo muito contribuiu o Senhor
490 Vereador Armando Almeida ao ter sugerido esse tipo de comemoração. Aliás,
491 o Partido Socialista tem contribuído sempre que pode com propostas ou
492 recomendações noutras matérias.-----
493 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal
494 referindo que se realizou mais uma reunião de líderes, onde se acordou
495 realizar a cerimónia de homenagem ao Dr. José Crespo em articulação com a
496 Câmara Municipal. Informou que já foi escolhida uma artéria da cidade e esse
497 facto já foi comunicado ao Dr. Sidónio Crespo.-----
498 Em relação ao tema das “Acessibilidades”, ficou combinado que no início do
499 mês de maio se realizará uma reunião com os Senhores Deputados do Círculo
500 da Guarda, para juntamente com eles se delinear a estratégia.-----
501 Em relação ao 25 de Abril, também foi na reunião de líderes que se articulou
502 fazer este ano as comemorações, sem prejuízo da sugestão do Senhor
503 Vereador Armando Almeida que saudou, de modo a trazer essas celebrações
504 para o cerne da Assembleia Municipal.-----
505 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Isabel Nascimento (coligação
506 PPD-PSD/CDS-PP) começando por referir que tem acompanhado as obras da
507 Rua da Cardia, diariamente, desde há quatro meses. Estas obras têm mexido
508 com todos os que ali circulam e trabalham, mas ao contrário do que disse o
509 Senhor Deputado Álvaro Prata (coligação PPD-PSD/CDS-PP) não houve
510 falta de acessibilidade na Cardia, houve incómodos, mas nunca deixou de se
511 circular.-----
512 No entanto, pese embora esse facto, considera que a rua está arejada, bonita,
513 onde se circula com grande facilidade e com uma grande vantagem para as
514 senhoras, pois os saltos já não ficam presos entre os paralelos.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

515 Destacou o belíssimo trabalho em calçada portuguesa executado em frente à
516 casa onde nasceu Abel Manta. De facto é um painel lindíssimo e que se
517 evidencia no meio daquela rua, comprovando um grande trabalho de arte e
518 minucia da parte das pessoas que o realizaram.-----

519 A propósito dos eventos que já se falou de que trazem pessoas a Gouveia, mas
520 que não se refletiam nas freguesias, referiu que no próximo fim de semana vai
521 decorrer o Campeonato da Europa de Enduro e apercebeu-se que há muita
522 gente a circular, sobretudo nas freguesias próximas da realização do evento.---
523 Por outro lado, também no próximo fim de semana vai decorrer o evento do
524 Art Rock que vai trazer muita gente a Gouveia e, sobretudo, um público alvo
525 muito especial e com capacidade económica e que muito movimenta e
526 incentivo dá à economia local.-----

527 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Ana Cristina Oliveira (PS)
528 endereçando uma saudação especial ao camarada Constantino Matos (CDU)
529 referindo que a sua colaboração enriquecerá ainda mais o debate desta
530 Assembleia Municipal.-----

531 Em relação à Requalificação da Rua da Cardia, considera que é um projeto
532 simpático, a rua fica mais airosa, convidativa e mais aprazível. É uma rua que
533 pela sua tradição, pela audácia dos comerciantes, pela sua história, merecia de
534 facto uma requalificação. No entanto, perguntou se as características das
535 pedras colocadas no passeio dessa rua, dada a sua semelhança às lajes
536 aplicadas em frente ao edifício da Câmara Municipal, se são as mais
537 adequadas. Soube, entretanto, que já terão acontecido alguns pequenos
538 acidentes.-----

539 Chamou também a atenção para o tipo de calçada que delinea as passadeiras
540 na Rua 5 de Outubro. Tem paralelo em calcário e granito, o que se torna
541 escorregadio, pelo que perguntou se os técnicos da Câmara podem fazer uma
542 análise a esta pedra e talvez efetuar algum tipo de tratamento anti-derrapante.-
543 Para finalizar, questionou em que ponto se encontra o projeto de
544 requalificação do espaço da Cerca.-----

545 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado António Machado (coligação PPD-
546 PSD/CDS-PP) procedendo à leitura do seguinte documento-----

“1º DE MAIO, O DIA DO TRABALHADOR

548 *O trabalho é um dever e é também um direito e deve ser exercido em*
549 *condições dignas da pessoa humana.*-----

550 *Assinalar o Dia do Trabalhador é lembrar os direitos fundamentais dos*
551 *trabalhadores sendo que o primeiro é o acesso ao trabalho e à sua*
552 *manutenção. Trabalho que, sendo um dever, é também um direito a ser*
553 *exercido em condições dignas da pessoa humana.*-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

554 *Assinalar o dia do trabalhador é lembrar que a resolução dos problemas do*
555 *desemprego e do emprego precário, só é possível com partilha de*
556 *responsabilidades entre os poderes públicos, centrais e autárquicos, as*
557 *empresas, os parceiros sociais, as organizações não lucrativas, as famílias e*
558 *as pessoas individualmente consideradas.-----*
559 *A nossa solidariedade com os que estão a passar mal, sobretudo como*
560 *consequência do desemprego e um agradecimento aos que lutam para não*
561 *fechar as portas das suas empresas e aos criadores de emprego.-----*
562 *Senhor Presidente da Assembleia,-----*
563 *Decorreu no dia 30 de março no Município de Fornos de Algodres,*
564 *a Assembleia Intermunicipal da CIMBSE, com a presença da Dra. Helena*
565 *Freitas, Coordenadora da Unidade de Missão para a Valorização do*
566 *Interior.-----*
567 *Quero salientar a convicção, a determinação e até a emoção que a Dr.ª*
568 *Helena Freitas coloca no desempenho do cargo mas ao mesmo tempo uma*
569 *certa impotência para abrir certas portas.-----*
570 *No Parlamento, na sociedade civil há força, há vontade para fazer da coesão*
571 *territorial um desígnio nacional?-----*
572 *No Conselho de Ministros há determinação para legislar derrubando a*
573 *máquina centralizadora do Estado e os interesses instalados, sejam político-*
574 *partidários sejam económicos?-----*
575 *E as resistências ativas que muitas vezes surgem dentro de certos ministérios*
576 *por poderem vir a perder poder/influência?-----*
577 *Quando há coragem política para não alargar o âmbito geográfico de certos*
578 *programas/projetos que inicialmente são direcionados para áreas específicas*
579 *do interior e passado pouco tempo já contemplam concelhos do litoral?-----*
580 *Aproxima-se o Conselho de Ministros que vai aprovar o novo pacote de*
581 *medidas. Como é em Maio, poderá ser que, ao mesmo tempo que celebramos*
582 *o Centenário do Milagre de Fátima, possamos também celebrar o milagre do*
583 *Interior. Sejamos homens e mulheres de Esperança.-----*
584 *Informo também esta Assembleia que em relação à ordem de trabalhos da*
585 *Assembleia CIM-BSE, os dois pontos foram aprovados, a saber:-----*
586 *Discussão e votação dos documentos de prestação de contas da CIM-BSE*
587 *relativos ao ano de 2016;-----*
588 *Discussão e votação da 1ª Revisão orçamental ao orçamento de 2017 da*
589 *CIM-BSE.-----*
590 *Os dois pontos foram aprovados.-----*
591 *Senhor Presidente da Assembleia,-----*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

592 *Permita-me que destaque a presença de 11 produtores do nosso concelho,*
593 *por iniciativa do Município de Gouveia, na 22ª edição da SISAB Portugal, o*
594 *Salão Internacional do Setor Alimentar e Bebidas – maior mostra mundial de*
595 *marcas e produtos de um só país dirigidos à exportação - que decorreu em*
596 *Lisboa nos dias 6/7/8 de março.-----*
597 *Estes apoios vão no caminho certo. É contribuir para dar maior visibilidade*
598 *às empresas e facilitar a concretização de negócios noutros países.-----*
599 *Senhor Presidente da Assembleia-----*
600 *Quero dar os Parabéns ao Núcleo Desporto e Cultura de Gouveia, ao seu*
601 *Presidente e restantes membros dos corpos sociais, aos atletas e treinadores*
602 *pela inauguração da nova sede no passado dia 22 de abril e pelas atividades*
603 *desportivas realizadas no mesmo dia.-----*
604 *Quando há diálogo, concertação, responsabilidade elevam-se as pessoas e*
605 *dignificam-se as instituições. Foi o que aconteceu neste caso. Parabéns ao*
606 *Executivo Municipal e ao Núcleo.-----*
607 *Senhor Presidente da Assembleia*
608 *Mais duas personalidades do nosso concelho veem os seus talentos*
609 *reconhecidos.-----*
610 *Refiro-me a Ana Borges antiga jogadora da Fundação e atualmente ao*
611 *serviço do Sporting Clube de Portugal que na Gala Quinas de Ouro que*
612 *decorreu no Centro de Congressos do Estoril, recebeu o troféu de melhor*
613 *jogadora portuguesa do Ano.-----*
614 *E Sílvia Rebelo também Ex Fundação, atualmente ao serviço do Sporting de*
615 *Braga que foi nomeada para a equipa do ano de futebol feminino.-----*
616 *Estas conquistas são fruto de muito trabalho e humildade. Penso que é um*
617 *enorme orgulho para todos os gouveenses. Enche-nos a todos de alegria.*
618 *Muito obrigado e muitos parabéns Ana e Sílvia.-----*
619 *Também não posso deixar de realçar que o nosso Notícias de Gouveia,*
620 *instituição centenária, no âmbito dos 43 anos do 25 de Abril, integrou as 31*
621 *publicações periódicas centenárias que foram recebidas pelo Senhor*
622 *Presidente da República, tendo este manifestado o reconhecimento por tão*
623 *longa atividade num contexto difícil para estas publicações. Todos seríamos*
624 *mais pobres sem esta instituição, um espelho da consciência crítica da*
625 *comunidade gouveense. Obrigado Notícias de Gouveia-----*
626 *Ao Senhor Presidente da Câmara-----*
627 *Duas questões:-----*
628 *1ª Pode garantir-nos que quando iniciarmos o próximo ano letivo o amianto*
629 *já foi removido da Escola Secundária de Gouveia?-----*
630 *2ª Um dos bons projetos autárquicos foi a construção do CALÇADÃO.-----*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

631 *Para quando a realização de trabalhos de manutenção?-----*

632 ***Finalmente, Senhor Presidente da Assembleia, em defesa da honra:-----***

633 *O meu testemunho de gratidão para com Mário Soares, na última*
634 *Assembleia, parte de uma análise pessoal fundamentada em fontes de um*
635 *período concreto da História de Portugal. Não revelando qualquer anti*
636 *comunismo primário. O rótulo que o representante da CDU me pretende*
637 *colocar, não cola. O meu exemplo de cidadania é tudo. Mais, se senti*
638 *pessoalmente o que foi a ditadura do Estado Novo, não deixei de sentir o que*
639 *foi o PREC e também aqui, em Gouveia, no Seminário, em março de 75,*
640 *numa tarde de domingo.”-----*

641 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Ana Paula Freitas (PS)
642 congratulando-se pelo facto de hoje se poder dizer que as taxas de
643 desemprego desceram no país e neste momento estão ao nível das taxas de
644 2009.-----

645 Ao dirigir-se para esta sessão achou interessante a “montra” que estava em
646 frente ao edifício dos Paços do Concelho. Apreciou e ficou curiosa. O que é
647 que isso renderá para um Município como o nosso? - Perguntou.-----

648 Constatou que de facto a realização da presente sessão se situa num ponto
649 preponderante, isto é, entre a comemoração do 25 de Abril e do 1.º de Maio.
650 Apreciou de facto os discursos proferidos na sessão evocativa do 25 de Abril,
651 talvez de uma forma muito mais efusiva dos restantes presentes, porém ficou
652 preocupada com o discurso do Senhor Presidente da Câmara, quando se
653 referiu à forma pela qual os empresários não se fixam em Gouveia. E ficou
654 preocupada por aquilo que pode subentender das suas palavras e quando as
655 palavras ficam subentendidas e não ficam claras, elas deixam de facto
656 interrogações sérias.-----

657 Deste modo, pretendia ser esclarecida se esses empresários não se fixam,
658 porque não há pessoas em Gouveia para poder ocupar os postos de trabalho,
659 isto é, que Gouveia está sem gente ou ficou subentendido que em Gouveia,
660 apesar das pessoas inscritas no Fundo de Desemprego, elas não querem
661 trabalhar, são preguiçosas. Isso refere-se a todos os gouveenses ou
662 eventualmente só alguns? – Perguntou.-----

663 Essa preocupação ficou-lhe latente e preocupou-a severamente por aquilo que
664 dela se pode subentender.-----

665 Em relação ao Projeto “Gouveia 100%”, já percebeu e o Senhor Presidente da
666 Câmara já lhe deu essa indicação de que o programa de facto foi feito,
667 implicou um avultado valor, mas não está a funcionar, porque a carrinha não
668 funciona. Assim, pretendia saber se já foi feita uma avaliação qualitativa e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

669 quantitativa dos valores desperdiçados com a criação e implementação deste
670 mesmo projeto.-----

671 Relativamente à recente legislação sobre os cuidados dos animais errantes e
672 abandonados no concelho, tem conhecimento de que o Governo aprovou um
673 valor de cerca de 1 milhão de euros, no Orçamento de Estado para 2017, para
674 a construção e reabilitação de abrigos para animais - canis e gatis e isso vai
675 implicar que as Autarquias se candidatem. Tem sido referido com
676 regularidade neste órgão, a necessidade de cuidar de animais abandonados e
677 errantes do concelho. Sabem que a solução dos centros oficiais de recolha dos
678 animais que atualmente é feita pelo Canil Municipal de Seia, com protocolo
679 com esta Autarquia, Gouveia e Oliveira do Hospital, é uma não solução.-----

680 Nos termos da legislação agora em vigor, nomeadamente, a Lei 27/2016, de
681 23 de agosto, cabe à Câmara Municipal proceder ao controlo das populações
682 de animais errantes de modo a salvaguardar a saúde pública e o meio
683 ambiente, bem como promover a subsistência destes animais nos espaços
684 públicos.-----

685 Deste modo, pretendia saber que cuidados estão a ser tomados e que medidas
686 estão a ser feitas nesse sentido.-----

687 Em relação à Central de Camionagem, verifica-se que as bilheteiras estão
688 constantemente encerradas. Teve conhecimento de algumas situações de
689 crianças que vieram passar as férias da Páscoa com os avós e porque não
690 tinham acesso à internet não puderam comprar os bilhetes on-line e quando se
691 dirigiram à bilheteira para o fazer, a mesma estava fechada e o condutor não
692 se responsabilizava pelas crianças. Isso gerou problemas e dificuldades a
693 quem circulou nos autocarros com destino às cidades.-----

694 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado Pedro Pacheco (PS) referindo que,
695 por ser a primeira vez que estava presente numa sessão da Assembleia, e
696 talvez a última neste mandado, não queria perder a oportunidade de se dirigir
697 ao Senhor Presidente da Mesa para lhe fazer um pequeno reparo que
698 certamente já lho fizeram diversas vezes.-----

699 Foi convocado - e a culpa não é do Senhor Presidente da Mesa, não é esse o
700 objetivo - às 10 horas daquele dia, recebendo a documentação uma hora
701 depois. Em relação a todos os documentos enviados, apenas teve tempo para
702 os contar. 49 ao todo! O único tempo livre que teve entre receber a
703 informação e estar ali, foi apenas o tempo da viagem que, como é óbvio, foi
704 impossível para os analisar.-----

705 Estava naquele momento a exercer o cargo de Deputado Municipal e não
706 conhecia o Regimento da Assembleia Municipal. Podia arranjar muitas
707 justificações para isso, certamente que a bancada a que pertence tem a sua



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

708 quota de responsabilidade, talvez máxima, assume isso perfeitamente perante
709 os colegas de bancada, no entanto, sugeriu que, no futuro, o Regimento desta
710 Assembleia, caso seja possível, fosse entregue a todos os elementos das listas
711 que possam eventualmente ao longo do mandato vir a ser membros deste
712 órgão. Muito honestamente já não se lembrava que tinha feito parte da lista da
713 assembleia municipal, pese embora isso não abone a seu favor.-----
714 Dirigindo-se ao Senhor Presidente da Câmara, referiu que recentemente o
715 Observatório da Universidade da Beira Interior publicou dados do
716 desemprego e fixou-se em dados referentes aos Distritos de Castelo Branco e
717 da Guarda.-----
718 Verifica-se que de todos os concelhos que fazem parte destes dois distritos da
719 denominada Beira Interior, apenas dois aumentaram o número do
720 desemprego, um deles foi Gouveia.-----
721 Assim, questionou qual é a justificação que a Câmara Municipal poderá dar
722 para este facto. Se outrora a justificação de maus resultados eram associados
723 também à região onde estamos inseridos, uma região diminuída
724 comparativamente com outras, é um facto, não deixa agora de ser relevante
725 salientar que o desemprego desce em todo o país e sobe em Gouveia.-----
726 Qual é a opinião da autarquia em relação a estes dados? Uma vez que se
727 pronunciam e bem sobre os dados das exportações, bons para Gouveia, não
728 mencionando nunca de onde vem esse aumento de exportações para o
729 concelho de Gouveia, mas gostava agora de saber qual a justificação que
730 podem dar para o aumento do desemprego.-----
731 Não sabe se poderá voltar a ter a oportunidade de se debruçar sobre as
732 temáticas da ordem de trabalhos, em virtude da justificação que deu, mas
733 reconhece que é um enorme privilégio estar presente na Assembleia
734 Municipal.-----
735 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal
736 esclarecendo que, em relação à convocatória tardia, não pode ser atribuído
737 nenhum tipo de culpa nem à Mesa da Assembleia Municipal, nem aos
738 serviços de apoio à Assembleia Municipal, que aproveitou para saudar,
739 porque em todas as sessões fazem o possível e o impossível de modo a serem
740 assegurados os pedidos de substituição formulados pelos Senhores
741 Deputados, em que a maior parte deles são solicitados, constantemente, em
742 vésperas da sessão. Acrescentou, ainda, que se tivesse tido uma postura rígida
743 em relação aos pedidos que não foram recionados dentro de um prazo
744 considerado razoável, certamente que, na presente sessão, quer a Bancada do
745 PS, quer a Bancada da Coligação estariam com menos deputados. E na
746 tentativa de haver sempre quórum participativo não se liga ao prazo e faz-se a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

747 substituição, mas de facto a culpa é dos Senhores Deputados que não o
748 solicitam atempadamente e isso ocasiona situações destas.-----

749 No que diz respeito ao Regimento deste Órgão, encontra-se publicado na
750 página oficial do Município, ficando registado em Ata, que se promova o
751 envio do documento no próximo mandato, caso assim pretendam.-----

752 **c) Direito de resposta do Presidente da Câmara ou de quem o substitua**

753 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara associando-se à
754 referência feita pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia
755 sobre o 25 de Abril e o 1.º de Maio. São de facto duas datas que devem
756 sempre ser lembradas e pugnar para que a importância destes dias nunca
757 sejam esquecidos.-----

758 ----- Começando por responder ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia
759 de Folgoso, esclareceu que o Presidente de Câmara não dá qualquer tipo
760 de indicação a nenhum técnico ou funcionário para privilegiar a freguesia A,
761 B ou C. Há cerca de uma semana tiveram a oportunidade de falar sobre este
762 assunto, todavia esclarece-o também na Assembleia Municipal.-----

763 A Câmara Municipal não tem nos serviços externos o número adequado de
764 colaboradores que necessita. E uma das respostas para colmatar essa lacuna
765 era precisamente através dos Programas do Centro de Emprego. Porém, desde
766 janeiro de 2017, até à presente data, das mais de vinte candidaturas
767 apresentadas, o Município de Gouveia não teve nenhuma aprovada pelo
768 Centro de Emprego, o que significa que o IEFP deve considerar que no
769 concelho de Gouveia não existem problemas de desemprego. No ano anterior,
770 apenas no final de ano, algumas candidaturas foram aprovadas, o que é
771 manifestamente insuficiente dado existirem muitas pessoas a precisarem e
772 desta forma a tornarem-se mais úteis à comunidade.-----

773 Por conseguinte, a Câmara não tem tido a facilidade e a possibilidade de
774 acorrer e dar satisfação às necessidades das Juntas de Freguesia. Sabe que é
775 dever da Câmara Municipal colaborar com elas para ultrapassar as
776 dificuldades que existem, mas de facto reconhece que não tem tido essa
777 possibilidade.-----

778 Em relação às questões que o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de
779 Folgoso colocou, certamente que todos os outros Presidentes de Junta
780 corroboram, pois não existe o privilegiar de umas em detrimento de outras,
781 assim como não há o privilegiar a sede do concelho, face às restantes
782 freguesias, pelo facto de se estar a preparar investimento de grande vulto em
783 Gouveia, porque essas são as regras dos programas que vão financiar essas
784 obras e, portanto, não podem deixar de as fazer, pois seriam acusados de não
785 aproveitar estas oportunidades.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

786 Em termos de Regeneração Urbana, quando se iniciou o processo, a CCDRC
787 disponibilizou 2 milhões de euros que, após alguma discussão, se conseguiu
788 chegar aos 7 milhões e 300 mil euros. Já se deu início à obra da Rua da
789 Cardia, brevemente, vai iniciar-se o projeto para concurso da obra do
790 Mercado Municipal que teve um acréscimo substancial, uma vez que vai
791 contemplar estacionamento coberto, superior a 20 lugares e estacionamento
792 exterior, dando origem a 40 novos lugares.-----
793 Relativamente à questão dos Casais de Folgosinho, informou que a Câmara
794 não desistiu da candidatura da classificação a Património da Unesco. Em
795 paralelo com o IPG, a UBI e um consórcio de nove municípios, estão a
796 trabalhar uma candidatura com o Geopark que abrange os Casais de
797 Folgosinho. Por isso não faz sentido haver duplicidade de candidaturas. Esta
798 entidade está a fazer o trabalho para a apresentação da candidatura, pelo que
799 se aguarda pela proposta final.-----
800 No que diz respeito aos Viveiros de Folgosinho, fazem parte de um programa
801 que está aprovado no âmbito da CIM, juntamente com a requalificação do
802 Parque Biológico de Gouveia. Os dois projetos vão ser apresentados em
803 conjunto em termos de candidatura, em que, por um lado, vão privilegiar a
804 fauna e, por outro, a flora e uma coisa e outra fazem sentido que estejam a
805 par, criando assim mais um espaço de visitação, permitindo que estes dois
806 equipamentos possam ser potenciados pelo seu desenvolvimento e fruição em
807 articulação.-----
808 Assim, durante o mês de maio ou junho, será apresentada a candidatura a este
809 Programa que está aprovada no âmbito da CIM com verbas próprias e
810 adjudicadas.-----
811 Como sabem, o Quadro Comunitário tem tido os seus atrasos, porque entre
812 apresentar o Programa da CIM e este ser avaliado e aprovado pela CCDRC,
813 ainda é necessária a publicação dos Avisos adequados a cada uma das Áreas e
814 ainda há muitas dessas Áreas cujos Avisos ainda não foram publicados e por
815 isso não há possibilidade de se fazer as candidaturas.-----
816 Em relação às fossas do Fundo da Vila, informou que a obra está concursada,
817 vai ser consignada muito em breve e irá ser candidatada ao POSEUR
818 juntamente com as restantes intervenções que estão previstas. Um Aviso que
819 igualmente se atrasou na sua publicação, estando inicialmente previsto para
820 outubro/novembro de 2016, apenas foi publicado há 15 dias. As obras já estão
821 concursadas, adjudicadas e foram consignadas no dia 25 de Abril, com um
822 valor de 1.300.000,00 euros.-----
823 Em relação às outras fossas que são da Câmara Municipal, está a ser efetuado
824 e analisado o que deve ser feito, uma vez que estão fora de serviço, para que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

825 as mesmas sejam em definitivo desativadas e requalificado o espaço onde
826 estão implantadas.-----

827 No que diz respeito às casas em ruínas, é um facto que existe em quase todas
828 as freguesias. Porém, o Regime Legal que existe não permite à Câmara tomar
829 posse do imóvel e fazer intervenções para melhorar o seu estado. E daí que
830 este Programa “Reabilitar para Arrendar” que se encontra a ser desenvolvido
831 e que se destina à reabilitação destes espaços, é uma das possibilidades que
832 existem para os proprietários. Essas casas em ruínas são na sua maioria
833 imóveis que pertencem a heranças cujos proprietários muitas vezes são
834 difíceis de contactar.-----

835 Em relação ao Centro de Saúde de Gouveia e o seu encerramento no período
836 nocturno, teve conhecimento dessa possibilidade pelo Senhor Presidente de
837 Junta no domingo passado. Já procurou saber junto da ULS, mas agora cabe à
838 nova equipa dirigente, que iniciou as suas funções naquele dia, tomar uma
839 decisão. Informou que na próxima semana vai ter uma reunião com a ARS
840 Centro a quem colocará essa questão, juntamente com a das condições do
841 edifício, em relação ao qual não se sabe muito bem quem é a entidade
842 detentora e assim vão andando entre empreiteiro e subempreiteiro.-----

843 Relativamente ao Caminho de Melo, é uma obra que vai ser realizada, bem
844 como o Caminho da Ribeira, como já teve a oportunidade de lhe transmitir,
845 assim como a requalificação da Estrada Folgoso/Freixo da Serra que já se
846 encontra adjudicada.-----

847 ----- Em resposta à intervenção do Senhor Deputado Rui Gonçalves (PS)
848 saudou o aniversário do Núcleo e a homenagem ao Prof. António Brito, na
849 qual teve a oportunidade de estar presente, bem como a Milha Urbana, um
850 evento muito bem organizado, que mobilizou todos os dirigentes e atletas
851 desta associação e simpatizantes. Pena é que os gouveenses não compareçam
852 naquilo que é feito em Gouveia. As instituições esforçam-se, trabalham, mas
853 depois as pessoas não comparecem nesses eventos. Em todo o caso não deixa
854 o Núcleo de Gouveia de ter o seu mérito e estar de parabéns por esta
855 organização.-----

856 A Autarquia teve a possibilidade de colaborar cedendo o espaço e o Senhor
857 Presidente do Núcleo teve a oportunidade de dizer na inauguração da Sede
858 que é ensejo desta coletividade avançar para a prática de outras modalidades,
859 as quais devem ser colocadas em prática em prol dos gouveenses.-----

860 ----- Em resposta às questões colocadas pelo Senhor Deputado Álvaro Prata
861 (coligação PPD/PSD-CDS/PP), informou em relação ao Programa “Reabilitar
862 para Arrendar” que, para além da autarquia estar a fazer investimentos
863 públicos em Gouveia, no âmbito do PEDU, também no próprio PEDU está



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

864 prevista uma verba, um Fundo designado de EFRU. Será, portanto, um
865 aglutinar de dinheiros de consórcios bancários que vão ser objecto de um
866 concurso público, prevendo-se que, no final de 2017, início de 2018, o
867 processo esteja concluído. O EFRU é um mecanismo de incentivo e de apoio
868 que se destina a incentivar a reabilitação urbana e vai contemplar dinheiros de
869 entidades bancárias, de instituições públicas, nomeadamente, das Câmaras
870 que vão colocar em prática estas ações ao abrigo do PEDU e dinheiro dos
871 próprios particulares.-----

872 Este programa tem tido bastante sucesso em algumas cidades como Lisboa e
873 Porto, com grandes volumes de investimento e o espírito do programa
874 comunitário que financia a reabilitação urbana é que os privados
875 requalifiquem património privado na proximidade de zonas que vão ter
876 requalificação pública.-----

877 Deste modo, esteve presente em Gouveia, o Eng.º Vítor Reis, do IHRU para
878 apresentar as características do Programa que permite ser aproveitado por
879 privados ou instituições públicas em relação ao seu património privado. A
880 Câmara Municipal vai certamente recorrer a este programa para reabilitar
881 imóveis no Bairro do Castelo e destiná-lo a habitações para jovens a rendas a
882 preços controlados, pois muitas vezes é confrontado com pessoas que lhe
883 dizem que em Gouveia não há espaços para arrendar, outros dizem que há
884 espaços, mas as rendas solicitadas pelos proprietários não são compatíveis
885 com a realidade.-----

886 Assim, o Programa “Reabilitar para Arrendar” pretende apoiar a
887 requalificação, garantindo ao proprietário um programa que lhe confere uma
888 estabilidade e um apoio com uma taxa fixa, em que a renda colocada será em
889 montantes mais adequados ao mercado para que estes imóveis sejam
890 aproveitados e arrendados.-----

891 No que diz respeito ao Protocolo celebrado com a URZE, vai permitir
892 colaborar com esta entidade num momento de maior dificuldade financeira
893 pela qual a associação se encontra a passar. Da parte da Câmara consiste na
894 disponibilização de uma verba e da parte da URZE a disponibilidade para a
895 realização de trabalhos de ordem técnica que possam ser do interesse da
896 Autarquia.-----

897 Relativamente à situação das obras realizadas no âmbito do PEDU, está a
898 decorrer a obra da Rua da Cardia, tem noção que tem tido alguns incómodos,
899 mas está convencido que no final a mesma vai ficar bonita e atraente não só
900 para aqueles que lá moram, como aqueles que a frequentam e nos visitam.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

901 A lógica do Programa Comunitário que financia a intervenção daquela rua é
902 no sentido de a mesma ser progressivamente pedonal, com esplanadas,
903 atividade cultural e de lazer.-----
904 Muitas vezes os comerciantes daquela artéria criticavam que com as obras da
905 Cardia os carros deixavam de circular e não havia tanta gente, mas na sua
906 opinião quem passa de carro não é para comprar, mas sim para ter um acesso
907 mais rápido a outros pontos da cidade.-----
908 De maneira que esta obra teve trabalhos a mais, pois houve a realização de
909 trabalhos em outros arruamentos confinantes com a obra. Em articulação com
910 os próprios comerciantes, no período do natal, esteve parada três semanas
911 para não criar dificuldades de circulação. Teve alguns trabalhos mais rápidos
912 e outros mais complicados, como é o caso do painel que a Senhora Deputada
913 Isabel Nascimento referiu, mas todos reconhecerão que ao nível do
914 calçetamento tem sido bastante célere.-----
915 Deseja de facto que a obra esteja concluída o mais rápido possível para que se
916 tenha a perceção completa de como vai ficar. Vão ser colocados
917 equipamentos que visam destacar os estabelecimentos comerciais que ali se
918 encontram e assim possam contribuir para uma maior atratividade daquela
919 rua. É de opinião que esta artéria tem que merecer da parte de todos o
920 entendimento que, quanto mais pedonal ela for e mais fácil for a sua fruição
921 em segurança, mais ela será frequentada e até permitir a realização de outras
922 atividades de lazer.-----
923 ----- Em relação ao Mercado Municipal, o projeto está concluído e será
924 presente à próxima reunião de Câmara, bem como concluído o projeto da 1.^a
925 fase da zona dos Bellinos para se avançar com a empreitada de demolições e
926 de preparação de terrenos. Está, também, a ser concluído o projeto da zona da
927 Central de Camionagem e estacionamento confinante que vai contemplar
928 estacionamento preparado e equipado para autocaravanas e melhorar as
929 acessibilidades ao centro da cidade. Está, ainda, a ser concluído o projeto da
930 requalificação da Habitação Social da Mata Rainha e área envolvente, bem
931 como o Bairro anexo. Vão aproveitar o financiamento comunitário para a
932 requalificação no âmbito do PEDU deste equipamento social e área em frente
933 para requalificar o Bairro todo, um projeto que brevemente vai entrar em
934 concurso e vai contemplar diversos itens.-----
935 Para além disso, falta ainda efetuar o projeto de intervenção do Bairro do
936 Castelo que durante o mês de maio será concluído para colocação a
937 concurso.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

938 No âmbito da Requalificação Urbana, nesta 1.ª fase, com estes projetos, pensa
939 que estarão a utilizar convenientemente esta verba de perto de 4 milhões de
940 euros.-----

941 Relativamente à questão de participação em Feiras, tiveram o gosto de, pelo
942 2.º ano consecutivo, levar alguns produtores a feiras como a SISAB, bem
943 como a possibilidade de os levar a uma feira em Bruxelas durante o mês de
944 julho. É mais um incentivo para potenciar não só a visibilidade dos nossos
945 produtores, mas também para permitir que se possam expandir e darem-se a
946 conhecer noutros mercados e assim contribuir para o aumento das
947 exportações.-----

948 ----- Em resposta às intervenções do Senhor Deputado Constantino Matos
949 (CDU), o Senhor Presidente começou por clarificar a sua intervenção na
950 sessão evocativa do 25 de Abril quando falou de “falta de mão de obra”.
951 Esclareceu que na sua intervenção não fez qualquer consideração em termos
952 da sua opinião, apenas se limitou a efetuar uma constatação acerca de
953 declarações proferidas por empresários do concelho de Gouveia,
954 nomeadamente, do sector primário, os quais afirmaram na Câmara, não só
955 para si, mas também na presença de outras pessoas o seguinte:-----

956 *“Eu quero investir, mas não encontro mão de obra para me acompanhar. Os*
957 *jovens não querem trabalhar no campo. Quem ainda trabalha são as pessoas*
958 *de mais idade mas, face à idade e a problemas de saúde, nem todos os dias se*
959 *pode contar com elas.”*-----

960 Apenas se limitou a reproduzir as palavras dos empresários que pretendem
961 investir mais e até em novas áreas com potencialidade no Concelho de
962 Gouveia e que podem permitir criar novos postos de trabalho. Por exemplo,
963 vai ser desenvolvido um projeto, que abrange várias centenas de hectares,
964 distribuídos pelo concelho, em que vai ser necessário contratar muita mão de
965 obra para a concretização de trabalhos necessários para essa produção. Para
966 essa concretização, necessariamente, a mão de obra terá que vir do exterior.
967 Quanto ao caixotes do lixo, vai procurar saber o que é possível fazer, porém
968 os mesmos têm as medidas normalizadas.-----

969 Em relação aos contentores para separação de resíduos diferenciados, como o
970 Município de Gouveia faz parte do Planalto Beirão, é esta entidade que faz a
971 recolha e colocação dos contentores. Todavia, nos últimos três anos, o
972 Planalto Beirão tem desistido um pouco da recolha selectiva, porquanto terá
973 realizado um investimento avultado na aquisição de um equipamento que
974 seleciona e faz essa separação. Em todo o caso, a Autarquia vai verificar se é
975 possível melhorar essa seleção e aumentar o número de contentores.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

976 Quanto ao projeto do Mercado Municipal, como disse anteriormente, vão ser
977 criados 40 lugares de estacionamento, uns cobertos e outros ao ar livre.-----
978 Relativamente aos trabalhos para ser retirado o amianto dos edifícios
979 propriedade do Agrupamento de Escolas de Gouveia, informou que foi
980 estabelecido um acordo com o Ministério da Educação onde se prevê que a
981 Câmara Municipal será a “dona de obra”, por uma razão de flexibilidade,
982 rapidez e facilidade de meios para a prossecução da mesma. A Câmara
983 Municipal, dentro da preocupação que teve face à circunstância dos edifícios
984 estarem com a sua cobertura de amianto bastante degradada, deu prioridade a
985 este assunto junto do Ministério da Educação, o qual demonstrou essa
986 sensibilidade, concordando em participar na obra, desde que a Câmara
987 Municipal também contribuísse para os custos da mesma. Assim, a
988 contribuição da Autarquia será no valor de 60.000,00€, a executar durante o
989 período de férias de verão.-----
990 Informou, ainda, que o projeto está praticamente na sua fase final, está
991 previsto a Senhora Secretária de Estado da Educação deslocar-se brevemente
992 a Gouveia para assinar formalmente o Acordo e a partir desse momento a
993 Câmara terá legitimidade para colocar a concurso a empreitada.-----
994 ----- Em resposta à questão colocada pela Senhora Deputada Cezarina
995 Maurício (PS) informou que já foi articulado com a família a homenagem ao
996 Dr. José Crespo e terá lugar no dia 14 de maio.-----
997 ----- À intervenção da Senhora Deputada Isabel Nascimento (coligação
998 PPD-PSD/CDS-PP) em relação à Rua da Cardia já abordou este assunto.-----
999 Em relação aos eventos que são realizados, se os concretizam, é porque
1000 entendem que podem trazer vantagens para o território.-----
1001 Aproveitou para esclarecer a Senhora Deputada Ana Paula Freitas (PS) em
1002 relação à viatura que se encontrava estacionada em frente aos Paços do
1003 Concelho. Esse facto está relacionado com um patrocinador que colaborou
1004 ativamente no evento que vai decorrer no próximo fim de semana no
1005 concelho, até com um contributo ao nível financeiro bastante significativo.
1006 Tem viaturas no espaço onde vai decorrer o evento e uma viatura neste local
1007 solicitado pela empresa e que não objetaram.-----
1008 ----- Em resposta à intervenção da Senhora Deputada Ana Cristina Oliveira
1009 (PS) quanto à questão do piso colocado na Rua da Cardia, aquilo que os
1010 técnicos dizem é que o piso não escorrega. Frisou que os incidentes que
1011 entretanto ocorreram, nada tiveram a ver com o novo piso, mas sim na parte
1012 da terra ou na calçada ainda existente. Mas em todo o caso poderá abordar os
1013 técnicos no sentido de verem se existe algum material que possa ser colocado
1014 de modo a tornar o piso menos escorregadio, sobretudo quando chove.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

1015 Relativamente ao espaço da Cerca, informou que, no PEDU, onde se encontra
1016 prevista a requalificação de espaços de interesse público no Concelho, em que
1017 numa 1.^a fase se pretende dar prioridade à zona dos Bellinos, o Mercado
1018 Municipal, a Mata Rainha, a Habitação Social, introduziram não só a
1019 requalificação do espaço da Cerca, como também a Mata do Dique. Porém,
1020 nesta 1.^a fase vão dar mais atenção àqueles equipamentos que referiu, com o
1021 objetivo de cumprir os prazos do Programa e não perder a participação.
1022 Entretanto, o Governo, de modo a acelerar a execução do Quadro
1023 Comunitário, criou um “acelerador” na Regeneração Urbana, que a Câmara
1024 Municipal aproveitou e recebeu mais algumas centenas de euros.-----
1025 ----- À intervenção do Senhor Deputado António Machado (coligação PPD-
1026 PSD/CDS-PP) a propósito das comemorações do 25 de Abril e 1.º de Maio,
1027 corrobora completamente na importância das datas, nomeadamente, na
1028 dignificação do trabalho, na defesa dos interesses dos trabalhadores e no
1029 combate ao desemprego. Em relação ao desemprego, espera que dentro de
1030 algum tempo possa haver novidades para os gouveenses.-----
1031 Quanto à Assembleia Geral da CIM, como o Senhor Deputado deve ter
1032 constatado pela análise dos documentos do ano transacto, continuam com
1033 uma execução do Quadro Comunitário muito atrasada.-----
1034 No que diz respeito ao amianto dos edifícios escolares, já se referiu quanto às
1035 metas temporais, para que no arranque do novo ano letivo os trabalhos
1036 possam estar executados.-----
1037 Solidarizou-se com a homenagem às atletas Ana Borges e Sílvia Rebelo, dois
1038 exemplos da nossa juventude que devem servir para entusiasmar e motivar
1039 outros jovens e que demonstra que no interior se podem gerar grandes homens
1040 e mulheres.-----
1041 Relativamente ao trabalho de manutenção do calçada, num determinado
1042 local o terreno cedeu, o muro tem que ser todo erguido e o próprio calçada
1043 requalificado. É um trabalho que vai ser feito em tempo seco, sendo intenção
1044 fazê-lo pois já tem alguns anos.-----
1045 ----- Em resposta à Senhora Deputada Ana Paula Freitas (PS) a questão do
1046 desemprego já esclareceu.-----
1047 No que diz respeito ao Programa “100% Consigo”, quando estes programas
1048 são criados, são-no, com um determinado objetivo. Aquilo que se pretende é
1049 que vá de encontro o mais possível às necessidades dos gouveenses. Este
1050 programa é acompanhado e monitorizado de modo a verificar as deficiências
1051 que o mesmo vai apresentando e verificar pela prática de outras soluções que
1052 não se encontram consagradas no programa e que devem ser colocadas, bem
1053 como outros mecanismos que possam ser implementados.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1054 Relativamente ao bem-estar animal e a questão do canil/gatil, informou que a
1055 prática que está a ser instituída pelo país - e a própria Comunidade
1056 Intermunicipal está a estudar esse assunto - face aos investimentos que é
1057 necessário fazer para criar de novo ou requalificar equipamentos, vai no
1058 sentido desses espaços serem o mais possível supra-municipais. Se vierem a
1059 ser disponibilizadas verbas para esse fim, será para melhorar estabelecimentos
1060 que já existam, mas na vertente supra-municipal que congregue vários
1061 municípios e possa permitir que os animais tenham o melhor tratamento
1062 possível. A recente legislação vai no sentido de proibir o abate dos animais e
1063 a sua manutenção com qualidade de vida.-----
1064 ----- Para finalizar e em resposta ao Senhor Deputado Pedro Pacheco (PS)
1065 em relação à subida da taxa do desemprego, não sabe explicar, deve haver
1066 certamente várias razões, mas uma delas deve ser pelo facto dos vários
1067 pedidos que fizeram ao Centro de Emprego, até agora, nenhum deles foi
1068 aprovado. Daí a Câmara Municipal não conseguir contribuir para a
1069 diminuição da taxa de desemprego, embora o continuamos a fazer em
1070 articulação com empresários de fora, uns já estão instalados no concelho,
1071 outros estão a programar investimento, mais propriamente, no setor primário.
1072 Vai haver investimentos muito importantes e vão gerar postos de trabalho,
1073 quer com pessoas do concelho, quer com pessoas vindas de fora, que não
1074 considera que haja mal nisso, na medida em que o concelho precisa de gente
1075 que venha para cá viver e desse modo dinamizá-lo.-----
1076 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de
1077 Folgosinho referindo que em relação às deslocações dos funcionários da
1078 Autarquia que se encontram descritas no relatório dos serviços externos,
1079 apenas sugeriu que também deviam constar os dias em cada freguesia e
1080 respetivos gastos.-----
1081 Em relação às obras que são feitas nas outras freguesias, é de opinião de que
1082 há Presidentes de Junta que têm um maior sentido de persuasão do que outros
1083 e desse modo conseguem as obras.-----
1084 Chamou a atenção de que o Senhor Presidente da Câmara não respondeu à
1085 questão da aplicação dos produtos fitofarmacêuticos nas freguesias.-----
1086 Também não lhe respondeu se o valor que é atribuído nos Acordos de
1087 Execução é suficiente para aquilo que é pedido e se a Assembleia de
1088 Freguesia não aprovar o protocolo como é que vão fazer.-----
1089 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado Constantino Matos (CDU)
1090 referindo que o Senhor Presidente não respondeu à questão relativamente ao
1091 uso generalizado de herbicidas no espaço urbano de Gouveia e Freguesias
1092 limítrofes e gostaria de saber a sua opinião.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1093 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado Pedro Pacheco (PS) referindo que
1094 pese embora o facto de ter sido adquirida uma máquina para separação de
1095 resíduos, considera que não há melhor forma de promover a separação
1096 diferenciada, do que ela começar na origem, onde ela é produzida. Deve
1097 continuar a ser feita a sensibilização ambiental junto das crianças e da
1098 população e educar as pessoas para a adoção de boas práticas por melhores
1099 que sejam as máquinas. E, por mais bem-vindos que sejam esses novos
1100 equipamentos, solicitou à Câmara Municipal que tivesse em atenção essa
1101 questão, de forma a não se perder trabalho de muitos anos que paulatinamente
1102 foram construindo.-----

1103 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara respondendo ao
1104 Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Folgoso. Em relação ao
1105 Relatório dos Serviços Externos, vai transmitir ao Senhor Chefe de Divisão
1106 para que numa próxima oportunidade possa ser o mais detalhado possível.
1107 Quando se refere que os funcionários foram à freguesia x, pode extrapolar-se
1108 que fez muita coisa, mas uma coisa é certa, vai fazer o trabalho que deve
1109 fazer.-----

1110 No que diz respeito aos trabalhos de poda das árvores, face aquilo que é
1111 necessário fazer por todo o concelho, certamente, que não é possível, num
1112 curto espaço de tempo, efetuar todo esse trabalho, mas esse facto acontece
1113 desde sempre.-----

1114 Quanto à questão da aplicação dos herbicidas, constata que existe um
1115 descenso. O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Folgoso afirma
1116 que não foram aplicados, o Senhor Deputado Constantino Matos (CDU) é de
1117 opinião que se faz aplicação de herbicidas a mais. O Senhor Deputado
1118 Constantino Matos (CDU) pode ter alguma razão, agora, o Senhor Presidente
1119 da Junta de Freguesia de Folgoso também a tem, pois, este ano, ainda não
1120 foram aplicados os herbicidas convenientemente. E, atendendo às restrições
1121 que cada vez mais vão ser colocadas à aplicação destes produtos, na 1.^a
1122 quinzena de maio, vão experimentar fazer a aplicação de uma outra forma. Se
1123 resultar, passará este a ser o método, pois não utiliza qualquer herbicida. Vão
1124 fazer esse teste e ao mesmo tempo fazer a aplicação dos herbicidas. Esta
1125 aplicação tem várias normas legais, a começar desde logo pelo aplicador que
1126 deve estar legalmente habilitado. A Autarquia apenas tem um técnico
1127 responsável que, para além desta função, também executa outros trabalhos e,
1128 portanto, não é fácil para essa pessoa coordenar todos os trabalhos. E como é
1129 ela a pessoa responsável por eventuais problemas que possam surgir, esse
1130 técnico quer controlar o processo, pois poderá ser responsabilizada.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1131 Nessas circunstâncias e face às solicitações das freguesias, estão a ponderar
1132 recorrer a serviço externo, para de uma forma mais célere cumprir com esta
1133 obrigação, garantindo que este ano ainda vão fazer a aplicação dos
1134 herbicidas.-----
1135 Relativamente aos Acordos de Execução, estão inscritas as verbas que são
1136 possíveis. É sempre viável mais, mas há sempre mais coisas a fazer e a
1137 Câmara é cada vez mais solicitada para fazer tudo e mais alguma coisa.
1138 Dentro das verbas que existem tentam acorrer às solicitações das Juntas de
1139 Freguesia. Para além dos Acordos de Execução, executam obras mistas nas
1140 freguesias, totalmente da Câmara e vão fazer várias obras que não têm
1141 participação comunitária, como é exemplo disso as obras realizadas no
1142 âmbito da requalificação rodoviária: a Requalificação da Variante Santinho
1143 Pacheco, em Paços da Serra; a Requalificação da Estrada Freixo/Folgosinho,
1144 a Requalificação da Estrada Vinhó/EN17, entre outras.-----
1145 Para além disso, no dia 25 de maio, foram consignados 1,5 milhão de euros de
1146 obras, em que 15% são a expensas da Câmara.-----
1147 A Autarquia irá também construir a Estação Elevatória de Folgosinho, no
1148 valor de mais de 40.000,00€, vai efetuar obras na freguesia de Rio Torto, duas
1149 em Cativeiros, de mais de 100 mil euros, em São Paio, tudo no âmbito do
1150 saneamento, aproveitando os Programas Comunitários para poderem acorrer a
1151 estas necessidades. Portanto, são obras que estão adjudicadas, outras com
1152 projetos em andamento, de modo a avançar com as respetivas obras. Por outro
1153 lado, estão a apoiar as associações, os empresários, com a sua participação na
1154 SISAB, em que a Câmara pagou todas as despesas. É portanto um bom apoio
1155 aos produtores do concelho. Brevemente vai haver um programa em Bruxelas
1156 no qual pretendem que os produtores estejam também presentes e para isso a
1157 Câmara vai apoiar financeiramente.-----
1158 ----- Em resposta à intervenção do Senhor Deputado Pedro Pacheco (PS), o
1159 Senhor Presidente pediu para que não inferisse das suas palavras que a
1160 Câmara Municipal desistiu das boas práticas da separação de resíduos, antes
1161 pelo contrário. Aliás, nas escolas do concelho, a começar pelos jardins-de-
1162 infância estimulam, incentivam e ensinam essa separação. Não é por haver
1163 esse novo equipamento que se vai desistir, caso contrário, já tinham retirado
1164 os ecopontos. Além disso, dentro em breve, o Município vai instalar
1165 ecopontos subterrâneos no concelho, porque entendem que continua a ser
1166 válida a máxima da boa separação de resíduos.-----
1167 Aproveitou para informar que no 1.º fim-de-semana de maio vai decorrer o
1168 evento do Gouveia Art Rock, com início na sexta-feira, dia 5 de maio. Irá
1169 realizar-se naquela sala de sessões um concerto, no decorrer do qual se vai



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1170 fazer uma reconhecida homenagem ao gouveense Dr. João Bicker, a quem
1171 devem muito pela colaboração que tem tido ao longo destes anos na
1172 concretização deste evento com a atribuição da Medalha de Mérito
1173 Municipal.-----

1174 II – PERÍODO DE “ORDEM DO DIA”

1175 **Ponto 1 – Apreciação e Votação dos Documentos de Prestação de Contas** 1176 **da Câmara Municipal de Gouveia do Ano de 2016; Apreciação** 1177 **do Inventário de todos os Bens, Direitos e Obrigações** 1178 **Patrimoniais**

1179 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal
1180 concedendo a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para apresentação da
1181 proposta.-----

1182 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente solicitando a devida autorização
1183 do Senhor Presidente da Assembleia Municipal no sentido de ser a Senhora
1184 Chefe de Divisão de Finanças, Património e Aprovisionamento, Dra. Vera
1185 Mota, a apresentar este ponto de uma forma mais detalhada.-----

1186 ----- Usou da palavra a Senhora Chefe de Divisão Dra. Vera Mota fazendo a
1187 apresentação da Conta de Gerência relativa ao ano de 2016.-----

1188 Iniciou a apresentação referindo-se ao *Mapa Resumo da Execução*
1189 *Orçamental*, em que de um lado estão as *Receitas* e do outro lado as
1190 *Despesas*. O *Saldo Inicial* com que se iniciou o ano de 2016 foi de
1191 538.015,57€.-----

1192 Assim, de forma sucinta, verifica-se, em relação ao ano de 2016, no que diz
1193 respeito à *Arrecadação da Receita*, a *Receita Corrente* de 98,36%, a *Receita*
1194 *de Capital* de 57,99%, da sua arrecadação face àquilo que foi orçamentado.

1195 A *Despesa Corrente* teve um grau de execução de 88,28%, a *Despesa de*
1196 *Capital* com uma realização de 86,99%, o que nos permite passar para o ano
1197 de 2017 com um *Saldo de Gerência* de 765.331,67€, maior do que o do ano
1198 de 2016, o que representa cerca de 7%.-----

1199 Em termos de *Evolução Temporal*, em termos de desvio entre aquilo que é a
1200 *Receita Prevista* face àquilo que se arrecadou existe uma convergência, no
1201 ano de 2016 aquilo que foi arrecadado foi bastante próximo daquilo que foi
1202 orçamentado.-----

1203 Em termos de *Receita de Capital* também se pode verificar que houve uma
1204 aproximação, mas aqui é de realçar, o atraso do Quadro Comunitário, como o
1205 Senhor Presidente já teve a oportunidade de explicar. Portanto, temos uma
1206 evolução crescente em termos de *Receita Corrente* e, face a esse atraso, um
1207 decréscimo nos últimos anos da *Receita de Capital*.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1208 No que diz respeito à *Desagregação da Receita Corrente*, o peso nas *Receitas*
1209 *Correntes*, o maior diz respeito às *Transferências Correntes* com um peso de
1210 65%, segue-se o *IMI/IMT/IC* e os *Impostos Indiretos* com 17%, assim como a
1211 *Venda Bens e Serviços* igualmente, as *Taxas, Multas* e outras fontes de
1212 *Receita Corrente* com 1%.-----
1213 Nos *Impostos Diretos* destaca-se o *IMI* com 71% na *Receita Corrente*, assim
1214 como o *IUC* que segue com 15%, o *IMT* com 11% e a *Derrama* com 3%.-----
1215 Na análise da *Despesa*, a *Despesa Corrente* foi de 67% e a *Despesa de*
1216 *Capital* de 33%.-----
1217 Em termos de *Evolução dos últimos cinco anos*, permite verificar que a
1218 *Despesa Total* diminui, no entanto, no último ano, subiu. Esta questão
1219 também é retratada na *Despesa Corrente* e uma descida na *Despesa de*
1220 *Capital*.-----
1221 A *Estrutura da Despesa Corrente*, no ano de 2016, pode-se verificar que a
1222 maior fatia foi da *Aquisição de Bens e Serviços*, 46%, seguindo-se as
1223 *Despesas com o Pessoal* com um peso de 39%, os *Subsídios* com 7% e as
1224 *Transferências Correntes* com 6%, os *Juros* com 1% e *outras Despesas* com
1225 1%.-----
1226 Em termos dos *Encargos com a Dívida*, os *juros de empréstimos* representa
1227 1%. Pode-se verificar que houve um acentuado decréscimo em termos de
1228 valor absoluto em que no ano de 2009 o seu peso tinha o valor de 488.600,00
1229 euros e em 2016, 50.687,45€, o que nos permite verificar uma descida
1230 acentuada o que representa uma despesa insignificante nos encargos com a
1231 dívida.-----
1232 Na *Evolução das Despesas Correntes*, fazendo uma evolução temporal, ao
1233 longo do tempo, verifica-se que as *Despesas com Pessoal* comparando com
1234 2014, têm vindo a descer, existindo apenas no último ano um ligeiro
1235 acréscimo face ao ano anterior. A *Aquisição de Bens e Serviços* aumentou. Os
1236 *Juros*, como puderam verificar, diminuíram. A subida dos *Subsídios*, face ao
1237 último ano, foi compensada com a descida das *Transferências Correntes* e as
1238 *Outras Despesas* que cada vez são mais residuais.-----
1239 O *Resumo da Gerência de 2016* reflete face àquilo que foi o *Resumo da*
1240 *Execução Orçamental*, permite-nos verificar que o *Saldo Corrente* foi de
1241 2.990.458,00€ superior ao *Deficit de Capital* que foi de 2.225.127,00€, o que
1242 origina um *Saldo de Gerência*, para o ano de 2017, de cerca de 765.331,00€.--
1243 Nas *Grandes Opções do Plano*, o peso das *Atividades Mais Relevantes* é de
1244 57%, enquanto que o *PPI* tem um peso de 43%.-----
1245 No peso dos *Programas nas Grandes Opções do Plano*, permite verificar que
1246 a *Dívida da Autarquia* tem o peso de 20%, seguindo-se as *Águas, Saneamento*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1247 e *Resíduos Sólidos* de 15%, o *Ensino* com 13%, as *Comunicações e*
1248 *Transportes*, 12%, a *Indústria e Energia* 11%, o *Serviço de Administração e*
1249 *Administração Geral* com 10%, o *Turismo e o Mercado* com 7%, a *Cultura e*
1250 *Desporto* com um peso 5%, a *Proteção do Ambiente* com 3% e com a mesma
1251 fatia a *Ação Social e Ordenamento do Território*.-----
1252 Em relação à análise às *Funções*, permite verificar que a *Função Social* teve
1253 um peso maior com 41% seguindo-se as *Funções Económicas* com 29% e
1254 *Outras Funções* com 20% e *Funções Gerais* com 10%.-----
1255 Realçou ao nível das *Comunicações*, as obras concluídas em 2016, como é
1256 exemplo disso a “Beneficiação da EM502 em Moimenta da Serra, o
1257 “Caminho da ETAR, em Gouveia”, a “Rua da Carreira da Missa, em Paços da
1258 Serra” e a “Semaforização do Cruzamento das Continas”.-----
1259 Relativamente ao *Desempenho Económico-Financeiro*, a Dívida Relevante
1260 para o *Limite de Endividamento* perfaz o valor de 4.652.040,00€, a situação
1261 face ao Limite Legal que a Margem deriva do peso dos três últimos anos das
1262 receitas, é 10.165.924,00€, de acordo com o n.º 3 do art.º 53.º da Lei 73/2013,
1263 20% desta margem, existe uma margem de 2.033.184,00€.-----
1264 Nos *Acordos de Pagamento*, em 2008, havia uma dívida inicial de
1265 6.138.512,00€, foram feitos pagamentos até 31/12/2016 no valor de
1266 6.040.492,00€, pelo que a Dívida atual ronda os 98000,00€.-----
1267 Os *Empréstimos de Médio e Longo Prazo*, ao longo destes anos, tem vindo a
1268 decrescer a dívida de médio e longo prazo de 6.115.872,00€ para
1269 1.789.763,00€.-----
1270 Na *Dívida de Curto Prazo*, onde se incluem fornecedores e outro tipo de
1271 dívida, relativamente ao ano de 2015, tem vindo a decrescer. Em 2015, houve
1272 um ligeiro acréscimo pontual no empréstimo de curto prazo, situando-se nos
1273 2.477.270,00€, em 2016.-----
1274 Em termos de *Evolução da Dívida Global*, apresenta a mesma tendência
1275 decrescente ao longo dos últimos anos, onde se destaca a de curto prazo que
1276 oscilou em 2015, todas as outras diminuíram. O FAM, uma obrigação de
1277 contributo para o Fundo de Apoio Municipal, pensa-se que o 2.º semestre de
1278 2017 vai trazer nova legislação sobre esta questão.-----
1279 Quanto ao *Prazo Médio de Pagamento*, há entre a parte corrente e a de capital
1280 um aproximar entre os compromissos e os seus pagamentos. De referir que o
1281 PMP à maioria dos fornecedores é inferior aos 60 dias, no entanto, com as
1282 dívidas às Aguas de Lisboa e Vale do Tejo, situou-se nos 142 dias.-----
1283 Destacou na *Contabilidade Patrimonial* o grande esforço que dos Serviços
1284 Financeiros, agradecendo aos colaboradores da Divisão Financeira o seu
1285 trabalho acrescido dos últimos tempos por forma a permitir suprimir uma



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1286 Reserva de Certificação legal de Contas que se encontrava há já alguns anos.
1287 E, em 2016, em conformidade com as solicitações e sugestões do Auditor
1288 Externo, procedeu-se, com recurso a um Consultor Externo da Área
1289 Financeira, ao recálculo das amortizações dos bens imóveis registados no
1290 Balanço Inicial, que se encontravam sobrevalorizados, de forma a adequar as
1291 taxas de amortização com as disposições do CIBE.-----
1292 Registou-se a redução do valor do imobilizado líquido do Município de
1293 Gouveia, no final de 2015, no montante de 15.107.289,15€, registado no
1294 Balanço por contrapartida de resultados transitados.-----
1295 Foi um trabalho que foi feito no sentido de irem de encontro às indicações e
1296 sugestões dos Auditores nas últimas certificações e no sentido de ficar
1297 contabilizado patrimonialmente aquilo que é a realidade dos bens da
1298 autarquia.-----
1299 Por último, realçou que o *Resultado Líquido de Exercício de 2016*, teve um
1300 resultado negativo de 511.693,26€. No entanto, nas Autarquias, o conceito de
1301 “resultados” não é indicador prioritário de “output” da entidade, como
1302 acontece no setor privado, contudo, indicará se a mesma desempenhou as
1303 atividades de acordo com os seus meios.-----
1304 De referir que reflete as várias Contas da Classe 6 e 7 e que melhorou
1305 relativamente ao ano anterior em cerca de 182.000,00€, em vez do
1306 apresentado Resultado líquido negativo de 2015, no valor de -694.000,00€.
1307 Por fim, agradeceu a todos que colaboraram no processo de encerramento de
1308 Contas, bem como aos membros da Assembleia Municipal pela atenção
1309 dispensada.-----
1310 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara agradecendo à
1311 Senhora Chefe de Divisão os esclarecimentos prestados e na sua pessoa
1312 agradeceu a todos os colaboradores da Câmara Municipal do Setor de
1313 Contabilidade e Aprovisionamento e, no geral, pois estes números dependem
1314 da atividade de todos, o que foi possível alcançar estes resultados.-----
1315 Começou por referir, por um lado, em relação às *Taxas de Arrecadação de*
1316 *Receita* com níveis muito significativos, mas constata-se que em relação às
1317 *Receitas de Capital* que se prende com verbas provenientes de Programas
1318 Comunitários, face ao atraso na concretização destes programas, notou-se
1319 uma quebra significativa, apresentando uma taxa mais reduzida com apenas
1320 57,99%. Aqui há que referir que há ainda verbas de “Overbooking” do
1321 anterior Quadro Comunitário que ainda estão por receber pelo facto da
1322 CCDRC ainda estar a concluir o Programa do Quadro Comunitário anterior.--
1323 Relativamente à *Despesa*, a elevada taxa de concretização, mostra que houve
1324 rigor e preocupação para que estas percentagens se verificassem.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

1325 Frisou que o *Saldo para 2017* foi bastante significativo, no valor de
1326 765.000,00€, muito importante para fazer face a estes investimentos que estão
1327 a fazer, muitos deles, à conta de financiamento municipal.-----
1328 No Quadro das Despesas, as relacionadas com o *Pessoal* estão abaixo do
1329 limite legal para este tipo de despesa, o que contribui o facto do Centro de
1330 Emprego não ter aprovado as candidaturas em tempo útil.-----
1331 Salientou a diminuição cada vez mais significativa dos custos com os *Juros*,
1332 entre 2009 e 2016, reduziu em 89%.-----
1333 Em relação à *Execução das Opções do Plano*, em termos de PPI, houve uma
1334 execução de 74% daquilo que estava previsto. Nas AMR uma execução de
1335 78%. Na classificação funcional destas despesas, as *Funções Sociais* uma
1336 execução de 41%, as *Funções Económicas* com 29% e as *Funções Gerais*
1337 10% e *Outras Funções* com 20%.-----
1338 Houve uma preocupação, como tem sido a nossa prática, em relação à
1339 educação e ação social que envolveu um investimento de 823.777,00€. Na
1340 cultura, desporto e lazer, destacou as Comemorações do Centenário do
1341 Nascimento de Vergílio Ferreira, o Roteiro Vergílio Ferreira, o Campeonato
1342 do Mundo de Enduro, o investimento na programação do Teatro Cine de
1343 Gouveia, no valor de 300.000,00€.-----
1344 Continuamos a ter uma capacidade bastante significativa para contrair
1345 empréstimos, pois ainda estão longe do *Limite para o Endividamento* e
1346 continuam a amortizar empréstimos. Existe este prazo médio de pagamento
1347 mais longo a fornecedores, devido ao diferendo que as Câmaras têm com as
1348 Águas de Lisboa e Vale do Tejo, que se prende com o facto de não se aceitar
1349 para as contabilidades das Câmaras o preço por metro cúbico. Chegámos a ter
1350 o preço de água e saneamento mais caros do país. Esta situação foi colocada
1351 em Tribunal, o qual nos tem dado razão, embora não exista ainda Sentença.
1352 Colocámos em causa a própria legitimidade dos contratos de concessão que
1353 existem, e à conta deles, as sucessivas ações que a empresa tem colocado aos
1354 Municípios têm ficado paradas por conta deste processo, em que é solicitada a
1355 declaração de nulidade do Sistema de Concessão.-----
1356 Por outro lado, existe uma outra situação, com o atual Governo foi possível
1357 chegar a um entendimento para a celebração de um Memorando para o
1358 reconhecimento de falhas do sistema para com os Municípios,
1359 nomeadamente, no saneamento, ao preço por metro cúbico e condições em
1360 que o serviço é prestado. É um Memorando que já vem do Governo anterior e
1361 que este não colocou em causa, em que tem consagrado que passaria para os
1362 Municípios uma verba de 19,6 milhões de euros. Até agora ainda não foi
1363 homologado este Acordo e continua em vigor este diferendo entre as Câmaras



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1364 e o Sistema Multimunicipal para que de alguma forma cumprindo-se esse
1365 Memorando e esse acordo de entendimento que envolve esse valor de 19,6
1366 milhões de euros, a partir daí os Municípios passem a adotar prática diferente
1367 para com o Sistema de quem são acionistas.-----
1368 É uma questão, neste momento, mais do que contabilística, é uma questão de
1369 opções políticas e estão à espera que haja da parte do Governo e de acordo
1370 com aquilo que tem sido o diálogo com o Senhor Secretário de Estado do
1371 Ambiente, a homologação do Acordo de Entendimento. É uma condição que
1372 assumiram e consta do Memorando, passarão a adotar um comportamento
1373 diferente para com o Sistema e passarão a pagar de acordo com preços mais
1374 razoáveis e que vão de encontro ao articulado no Memorando.-----
1375 Falta no fundo dar esse passo para que as Câmaras possam, finalmente, ter
1376 uma relação mais saudável com o próprio Sistema de quem são clientes e ao
1377 mesmo tempo acionistas. Estamos a aguardar essa resolução.-----
1378 Para finalizar, com estas Contas pensa terem respondido às necessidades do
1379 concelho, nas suas diferentes vertentes, ao mesmo tempo que continuam a
1380 apoiar o movimento associativo, a apoiar o setor empresarial e a executar e a
1381 satisfazer as necessidades básicas da população, desde as funções sociais e
1382 económicas a todas as outras que a atividade municipal encerra.-----
1383 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa declarando abertas as
1384 inscrições para os membros da Assembleia que pretendessem intervir.-----
1385 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado Álvaro Prata (coligação PPD/PSD-
1386 CDS/PP) começando por salientar alguns aspetos que lhes parecem
1387 importantes, desde logo, do lado da Receita, a fraca arrecadação de Receita de
1388 Capital, por razões que já foram explicadas pelo Senhor Presidente da
1389 Câmara, destacando, no entanto, um aspeto positivo que diz respeito aos
1390 encargos com a dívida, a questão da amortização de capital, a redução de
1391 juros, os acordos de pagamento e o prazo médio de pagamento em 60 dias,
1392 pese embora a agravante que se prende com as Águas de Lisboa e Vale do
1393 Tejo.-----
1394 Este é um bom sentido da gestão autárquica, tantas vezes falada nesta
1395 Assembleia, a questão da dívida e dos encargos que tanto penalizam um
1396 Município.-----
1397 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Cezarina Maurício (PS)
1398 agradecendo a exposição clara da Senhora Chefe de Divisão.-----
1399 Da parte da Bancada do Partido Socialista pretendia colocar algumas questões
1400 que lhes suscitaram algumas dúvidas. A primeira prende-se com o facto de
1401 ainda constar referência à empresa Gouveinova S.A., pensando que já seria
1402 um assunto resolvido.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1403 Outra questão tem a ver com o Certificado Legal de Contas e a opinião sobre
1404 as Reservas, solicitando a devida explicação.-----
1405 Em relação às dívidas que se encontram em contencioso relativamente às
1406 Águas de Lisboa e Vale do Tejo e Manuel Rodrigues Gouveia, pretendia
1407 saber se houve desenvolvimento, pois são importantes e algum dia terão que
1408 ser resolvidas de uma maneira ou de outra.-----
1409 Nas Despesas com as Funções Sociais, aquelas que se destacam são de facto
1410 as de Educação, enquanto que a Ação Social é uma parcela muito pequena.
1411 Nesta área, no quadro da página 25, o apoio na saúde, há encargos referentes
1412 ao ano de 2016, outro quadro tem um período temporal de 2012/2016,
1413 perguntando se são sempre as mesmas pessoas que neste período temporal
1414 usufruem deste tipo de apoio social ao nível da saúde e medicamentos.-----
1415 Relativamente à Habitação, os números não são muito elevados de pessoas
1416 que recorrem a este programa de apoio à renda. Perguntou se a Câmara tem
1417 alguma habitação social disponível em caso de situações de emergência.-----
1418 O sentido de voto da Bancada do PS será a abstenção, o que demonstra a sua
1419 coerência com aquilo que têm exposto ao longo do ano de 2016. Por aquilo
1420 que já foi evocado, a questão das Receitas que percebem que são compostas
1421 principalmente por dotações que vêm da Administração Central, a questão
1422 dos Impostos Diretos, onde se destaca o IMI, o baixo investimento. Das
1423 Despesas, evidenciam-se as Despesas com Pessoal. O Senhor Presidente falou
1424 na questão de não aprovação de candidaturas do IEFP, mas no ano de 2016,
1425 ainda houve bastante recurso aos programas de contratos de emprego e
1426 inserção social.-----
1427 No entanto, preocupa-a uma despesa bastante significativa com a Aquisição
1428 de Bens e Serviços. Entre aquilo que a Câmara tem ao nível dos Recursos
1429 Humanos e aquilo que se gasta com a aquisição de serviços externos, não
1430 compreende, porque com a extinção da DLCP, o Município até ficou
1431 favorecido em termos de recursos humanos em determinadas áreas que
1432 podiam ter algum trabalho na produção de determinados bens e serviços.-----
1433 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado Constantino Matos (CDU)
1434 referindo que a Bancada da CDU tinha algumas dúvidas nas baixas taxas de
1435 execução das Grandes Opções do Plano no que diz respeito ao saneamento,
1436 ordenamento do território e ambiente e proteção da natureza, perguntando a
1437 que se deve estas baixas taxas de execução.-----
1438 Pretendia, ainda, ser esclarecido em relação ao ponto de situação da dívida
1439 que a Câmara efetivamente tem com as Águas do Zêzere e Côa.-----
1440 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente começando por responder ao
1441 Senhor Deputado Álvaro Prata que referiu, e muito bem, a fraca arrecadação



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1442 de Receitas de Capital que provêm sobretudo do Quadro Comunitário que de
1443 facto se encontra atrasado na sua execução.-----
1444 Frisou, e muito bem, a diminuição dos custos com os encargos da dívida que
1445 tem sido uma preocupação que têm tido e têm conseguido alcançar.-----
1446 Relativamente ao prazo médio de pagamento, com exceção das dívidas ao
1447 Sistema Multimunicipal que fazem alargar o prazo para 140 dias, as restantes
1448 estão abaixo dos 60 dias, estando, portanto, a cumprir com aquilo que a Lei
1449 impõe e é intenção melhorar o prazo e pagar o mais prontamente possível aos
1450 fornecedores.-----
1451 Em resposta à Senhora Deputada Cezarina Maurício (PS), informou que a
1452 questão da empresa Gouveinova S.A. não se encontra ainda resolvida, está em
1453 Tribunal, porque a empresa MRG colocou uma Ação para cobrança à empresa
1454 Gouveinova S.A. de valores que lhe eram devidos por esta
1455 empresa. A Câmara Municipal, enquanto acionista da empresa Gouveinova
1456 S.A. e na defesa dos interesses da empresa contestou a Ação que foi colocada
1457 no Tribunal Cível e que o Meritíssimo Juiz entendeu por bem, já que as
1458 questões que levantaram relativamente a esta empresa, antes dos valores,
1459 prendia-se com o próprio cumprimento do contrato de constituição da
1460 empresa por parte do grupo MRG. Neste momento, este processo encontra-se
1461 no Tribunal Administrativo estando a decorrer os trâmites normais deste tipo
1462 de Ação.-----
1463 Relativamente à Certificação Legal das Contas é uma obrigação legal e vem
1464 realçar o cumprimento das normas legais referentes à questão contabilística e
1465 desta forma conferir o selo de rigor relativamente aos valores patentes nos
1466 documentos de Prestação de Contas.-----
1467 Em relação às dívidas com a empresa Águas de Lisboa e Vale do Tejo, são
1468 dívidas que se encontram em Tribunal e que os Municípios têm contestado. É
1469 uma ação conjunta dos Municípios que fazem parte do Sistema. A dívida à
1470 MRG tem a ver com o processo da empreitada de construção da Variante de
1471 Vila Nova de Tazem, em que estão a tentar encontrar uma base de
1472 entendimento com esta empresa.-----
1473 Nos apoios na ação social, pode haver alguns em que são habitualmente as
1474 mesmas pessoas por razões de necessidade crónica e outras situações novas,
1475 que vão aderindo. O apoio à renda é sobretudo arrendamento comercial.-----
1476 Quanto à habitação social de emergência, encontra-se salvaguardada com uma
1477 habitação na Mata Rainha para acorrer a alguma situação súbita e de
1478 emergência.-----
1479 Em resposta ao Senhor Deputado Constantino Matos (CD) a baixa taxa
1480 execução das GOP, tem a ver sobretudo com o investimento de capital que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1481 pretendiam efetuar, mas que dependem de apoios comunitário que não vieram
1482 entretanto, nomeadamente, no âmbito ambiental, por exemplo, investimento
1483 previsto para o Parque Biológico e para os Viveiros de Folgoso. Só agora
1484 vai ser possível fazer a candidatura com o apoio da UTAD, como parceira em
1485 termos técnicos, de modo a idealizar o próprio programa de intervenção.-----

1486 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal
1487 colocando à votação os **Documentos de Prestação de Contas da Câmara**
1488 **Municipal de Gouveia do ano de 2016; Apreciação do Inventário de todos**
1489 **os Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais**, tendo sido os mesmos
1490 aprovados, por maioria, com **vinte (20) votos a favor e doze (abstenções)**,
1491 nos termos da alínea l) do n.º 2 do art.º 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de
1492 setembro.-----

1493 **Ponto 2 – Discussão e Votação da Proposta da 2.ª Revisão ao Orçamento**
1494 **e às Grandes Opções do Plano da Câmara Municipal de**
1495 **Gouveia do ano de 2017**

1496 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal
1497 concedendo a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para apresentação da
1498 proposta.-----

1499 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente referindo que a 2.ª Revisão ao
1500 Orçamento e GOP prende-se, essencialmente, com a introdução de uma
1501 rubrica que tem a ver com a participação do Município no Geopark, bem
1502 como um reforço de verba plurianual, no ano de 2018 e 2019, na rubrica da
1503 obra do Mercado Municipal face ao aumento que a mesma teve.-----

1504 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa declarando abertas as
1505 inscrições para os membros da Assembleia que pretendessem intervir.-----

1506 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Cezarina Maurício (PS)
1507 perguntando a que se deve um reforço de 25.000,00€ na rubrica “Instituições
1508 sem fins lucrativos”.-----

1509 ----- Respondeu o Senhor Presidente informando que se prende exatamente
1510 com a rubrica do Geopark, dado tratar-se de uma associação, que entra neste
1511 capítulo com essa designação.-----

1512 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal,
1513 colocando à votação a “**Proposta da 2.ª Revisão ao Orçamento e às**
1514 **Grandes Opções do Plano da Câmara Municipal de Gouveia do ano de**
1515 **2017**”, tendo sido o documento aprovado, por maioria, com **vinte (20) votos**
1516 **a favor e onze (11) abstenções**, nos termos da alínea a) do n.º 1 do art.º 25.º
1517 da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

1518 **Ponto 3 - Discussão e votação da Proposta de Adenda ao Contrato Inter-**
1519 **Administrativo celebrado com a Junta de Freguesia de Vila**



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1520 **Franca da Serra para a “Construção da Casa Mortuária de**
1521 **Vila Franca da Serra”**

1522 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal
1523 concedendo a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para apresentação da
1524 proposta.-----

1525 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente referindo que em relação ao
1526 projeto e caderno de encargos inicial da obra, os Serviços Técnicos detetaram
1527 erros e omissões, os quais foram considerados num segundo caderno de
1528 encargos da obra e que motivou o aumento do seu valor, nomeadamente,
1529 trabalhos de muros de suporte, instalações elétricas e iluminação, o sistema de
1530 segurança contra incêndios, drenagem exterior, serralharia, entre outros, o que
1531 totaliza o valor de 9.800,00€.-----

1532 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa declarando abertas as
1533 inscrições para os membros da Assembleia que pretendessem intervir, não se
1534 verificando nenhuma inscrição.-----

1535 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal
1536 colocando à votação a **Proposta de Adenda ao Contrato Inter-**
1537 **Administrativo celebrado com a Junta de Freguesia de Vila Franca da**
1538 **Serra para a “Construção da Casa Mortuária de Vila Franca da Serra”,**
1539 onde se identifica e justifica o diferencial de **9.800,00€**(nove mil e oitocentos
1540 euros), como um acréscimo de investimento obrigatório para a prossecução
1541 do objeto e funcionalidade do edifício, valor que, inequivocamente, não tinha
1542 sido contabilizado no orçamento original, tendo a proposta sido aprovada, por
1543 maioria, com **trinta e um (31) votos a favor e 1 (uma) abstenção**, por parte
1544 do Senhor Deputado, em regime de substituição, Pedro Pacheco (PS), ao
1545 abrigo da alínea j) do n.º 1 do art.º 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de
1546 setembro.-----

1547 **Ponto 4 – Discussão e Votação da Proposta de Atribuição de Apoios às**
1548 **Atividades a desenvolver pelas Juntas de Freguesia do**
1549 **Concelho, no âmbito do “Regulamento Municipal de**
1550 **Atribuição de Apoios às Freguesias do Concelho de Gouveia”,**
1551 **bem como aprovação das respetivas minutas de contrato**

1552 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal
1553 autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar este ponto da ordem
1554 de trabalhos.-----

1555 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente referindo esta proposta diz
1556 respeito aos apoios no âmbito do Regulamento de Apoio às Freguesias que
1557 acolhe ações materiais ou imateriais, decorrentes das propostas apresentadas
1558 pelas Juntas de Freguesia, depois de confirmada a sua conformidade com a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

1559 Lei e a sua pertinência e, também, de alguma forma, o critério da própria
1560 equidade de gestão destes programas e verbas. Houve a preocupação do
1561 Município em abranger o mais possível as candidaturas que foram remetidas.
1562 Houve alguns reparos em relação a algumas propostas, mas tentaram ao
1563 máximo acolher o mais possível, o que originou um aumento da verba em
1564 Orçamento para este programa.-----
1565 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa declarando abertas as
1566 inscrições para os membros da Assembleia que pretendessem intervir.-----
1567 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado Pedro Maltez (PS) referindo que a
1568 sua intervenção prende-se com a Construção da Casa Mortuária, no antigo
1569 Jardim de Infância de Vila Nova de Tazem. No passado dia 21 de janeiro de
1570 2016 enviou uma carta à Junta de Freguesia e à Câmara Municipal que passou
1571 a ler:-----
1572 *“Exmº Sr. Presidente da Câmara Municipal de Gouveia-----*
1573 *Foi-me veiculada a informação de que o antigo jardim-de-infância de Vila*
1574 *Nova de Tazem será transformado numa casa mortuária.-----*
1575 *Assim sendo, pretendo partilhar a minha humilde opinião, enquanto cidadão*
1576 *e membro da Assembleia Municipal de Gouveia na expectativa de que o*
1577 *assunto possa ser discutido.-----*
1578 *Mais informo que o presente ofício foi enviado também para o Sr. Presidente*
1579 *da Junta de Vila Nova de Tazem.-----*
1580 *Os últimos anos no interior do país têm-se pautado pelo aumento da*
1581 *desertificação, do êxodo dos jovens e menos jovens e de governos sucessivos*
1582 *que nada têm feito para inverter esta tendência.-----*
1583 *Fecho de tribunais, centros de saúde, de escolas e jardins-de-infância, são*
1584 *apenas alguns exemplos.-----*
1585 *Estes dois últimos tornam as populações afetadas, tristes, sem esperança,*
1586 *mas resignadas.-----*
1587 *As escolas são um símbolo do desenvolvimento do povo, e corremos o risco*
1588 *de as tornar na “casa mortuária” de muitas localidades. Assistimos a*
1589 *governos que se dedicaram à estrita função de coveiros do Interior, das*
1590 *nossas terras, das nossas gentes.-----*
1591 *Há uma enorme revolta silenciosa nos habitantes de centenas de aldeias que*
1592 *deixaram de ouvir os gritos de alegria das crianças no recreio, na rua, de ver*
1593 *as suas apresentações em dias de festa, a brincar nos baloiços ou no parque*
1594 *infantil.-----*
1595 *É sem dúvida um sentimento de descrença no futuro, uma derrota.-----*
1596 *Os locais onde tudo começava, os primeiros amigos, o A E I O U, os*
1597 *números, enfim, tudo o que uma criança assimila nessa fase da vida!-----*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

1598 *Não podemos permitir que todas estas lembranças felizes se transformem*
1599 *numa triste recordação. Não nos podemos resignar à troca da vida pela*
1600 *morte!-----*
1601 *Há que dar vida ao meio rural e dinamizar todos os espaços devolutos que*
1602 *outrora respiravam vida com projetos pertinentes, que atraíam a população,*
1603 *turistas, novos habitantes, eventos, empresários...enfim...projetos que*
1604 *possam criar postos de trabalho.-----*
1605 *Temos que apostar na Vida e Lutar contra a Morte da nossa Terra. Não nos*
1606 *podemos resignar sendo mais uns coveiros do Interior.-----*
1607 *Isto é o que irá acontecer em Vila Nova de Tazem se cruzarmos os braços.----*
1608 *Porque não um Centro de Dia? Tantos idosos que se encontram à tarde na*
1609 *rua em bancos improvisados apenas para passar o tempo, combatendo a*
1610 *solidão.-----*
1611 *Porque não Habitações Sociais? Trazer novos habitantes!-----*
1612 *Porque não um Museu ligado à vinha e ao vinho? Trazendo turistas!-----*
1613 *Porque não uma Biblioteca moderna com um pequeno bar!-----*
1614 *Porque não apostar no empreendedorismo? Um Centro Empresarial! Uma*
1615 *Incubadora de Empresas!-----*
1616 *Porque não um Hostel em parceria com um grupo Hoteleiro? Apostar no*
1617 *Turismo!-----*
1618 *Porque não reunir com a massa associativa e tentar aproveitar sinergias por*
1619 *forma a revitalizar a “pequena escolinha”?!-----*
1620 *São apenas alguns exemplos de projetos que podem contribuir para a*
1621 *revitalização dos espaços que um dia celebraram a vida e correm o risco de*
1622 *vir a “colaborar” com a morte.-----*
1623 *Tenho a certeza de que todos aqueles que por lá passaram, gostariam de ver*
1624 *os espaços revitalizados, cheios de Vida e não o contrário.-----*
1625 *Qualquer iniciativa que atraia população, crie emprego e dinamize a nossa*
1626 *Vila, é como plantar uma árvore numa floresta ardida. É uma esperança!*
1627 *Estou ciente de um bom acolhimento ao repto que lancei. Acredito e espero*
1628 *que este assunto possa ser discutido.-----*
1629 *O cidadão e membro da Assembleia Municipal de Gouveia-----*
1630 *Pedro José Maltêz Amaral-----*
1631 *Vila Nova de Tazem, 21 de janeiro de 2016”-----*
1632 *“Senhor Presidente, lembra-se da resposta que me foi dada? Eu lembro-me*
1633 *muito bem. A Junta de Freguesia informou que iria analisar a minha proposta*
1634 *em sede própria. A Câmara Municipal nem se dignou a responder.-----*
1635 *Por vezes critica-se dizendo que há um desinteresse pelos assuntos do*
1636 *concelho ou que muitas vezes apenas se dão opiniões contrárias para se ser do*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1637 contra. Aqui não foi o caso. Apresentou-se uma fundamentação, foram feitas
1638 algumas contra-propostas, mas que não foram tidas em consideração.-----
1639 Pensa que é do conhecimento público que um grupo de cidadãos vilanovenses
1640 entregou um abaixo-assinado contra a Construção da Casa Mortuária no
1641 referido local. Tendo em conta que o povo gostaria de se pronunciar acerca do
1642 assunto, considera que o mesmo deveria ser submetido a discussão pública.---
1643 Que fique bem claro, ninguém é contra a Construção da Casa Mortuária,
1644 todos sabemos que foi uma proposta do PSD feita em tempo de eleições. O
1645 que muitos consideramos é que o local não é o mais indicado.-----
1646 Pessoalmente, é com grande estranheza e preocupação que vejo esta proposta.
1647 O Senhor sabe que há uma Associação local que, para além de outras
1648 actividades, tem um projeto no espaço contíguo que visa a construção de uma
1649 Residência de Acolhimento de Crianças e Jovens e que ainda recentemente
1650 investiu 15.000,00 euros em obras. Esta Residência poderá acolher 24
1651 crianças, criar postos de trabalho e dar um contributo positivo para a
1652 economia local.-----
1653 O Senhor Presidente também sabe que a Construção da Casa Mortuária no
1654 referido espaço poderá inviabilizar a prossecução do projeto.-----
1655 Afinal em que ficamos? Vamos apostar na vida ou apostar na morte?-----
1656 Porque é que se está a hipotecar um projeto quando se pode construir a Casa
1657 Mortuária num outro local qualquer.-----
1658 Porque é que a Câmara assinou um contrato de comodato com a Associação e
1659 se mostrou colaborante com o projeto e agora traz a esta Assembleia o seu
1660 funeral. O projeto deixou de ser pertinente? Não compreendo”. – Conclui.---
1661 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vila
1662 Nova de Tazem procedendo à leitura do seguinte documento:-----
1663 *“Creio que todos vós lestes ou pelo menos recebestes um email remetido pela*
1664 *Associação Reencontro de Vila Nova de Tazem esta manhã, dando ênfase*
1665 *àquilo que tem sido o trabalho desenvolvido pela referida associação, mas*
1666 *fazendo também uma alusão àquilo que hoje aqui nesta assembleia vamos*
1667 *apreciar e votar, concretamente neste ponto que agora discutimos e que tem*
1668 *a ver com os contratos programa entre o Município de Gouveia e as Juntas*
1669 *de Freguesia.*-----
1670 *No caso concreto a Associação Reencontro manifesta-se de certo modo*
1671 *incomodada pelo facto de a Junta de Freguesia pretender concretizar, num*
1672 *determinado edifício, um projeto que há muito tem previsto e que foi*
1673 *ponderado e estudado com a devida cautela que o tema exige, inclusivamente*
1674 *debatido na Assembleia de Freguesia que é representativa de toda a*
1675 *população.*-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1676 *Eu não pretendo de modo algum alongar-me nesta minha intervenção porque*
1677 *o tema, pelo menos para a Junta de Freguesia, está mais do que esgotado.*
1678 *Apenas quero explicar-vos que os argumentos apresentados no email*
1679 *poderiam e deveriam ser mais esclarecedores.-----*
1680 *Para quem não conhece o sítio, como certamente será o caso de muitos de*
1681 *vós aqui presentes, dá impressão e até dá jeito fazer transparecer a ideia de*
1682 *que as crianças quanto entram no seu lar de infância e juventude têm que*
1683 *usar e passar pela mesma porta da casa mortuária.-----*
1684 *Não há qualquer relação física entre o edifício da antiga escola primária e o*
1685 *edifício da antiga pré-primária. É impossível que qualquer pessoa que esteja*
1686 *no terreno da antiga escola primária, tenha contacto visual com aquilo que*
1687 *se passa dentro do edifício da antiga pré-primária.-----*
1688 *Inclusivamente, a entrada para o edifício da antiga pré-primária é feita*
1689 *numa zona da rua sem qualquer contacto físico, nem visual, com a entrada do*
1690 *outro edifício que se situa 70 metros mais abaixo depois de se fazer uma*
1691 *curva cega a 90º e sem qualquer contacto físico e visual com o primeiro.-----*
1692 *E depois daquilo que nos parece ser dado a entender, é que as crianças vão*
1693 *para dentro de uma redoma de vidro e não podem ter contacto com aquilo*
1694 *que é o normal funcionamento de uma sociedade e com aquilo a que nós*
1695 *chamamos a Lei da Vida. Nascemos, crescemos, vivemos e morremos...-----*
1696 *Eu também já fui criança e estudei naquela escola primária. Durante os*
1697 *intervalos joguei à bola no campo de futebol da escola, que está a 20 metros*
1698 *da atual capela que serve de casa mortuária. Aí sim havia contacto visual,*
1699 *havia relação entre a escola, o recreio e a capela mortuária. -----*
1700 *Eu estudei lá, cresci, hoje tenho a idade que tenho, mas não foi por ir jogar à*
1701 *bola ou comer o pão no meu recreio e ali sim, ao mesmo tempo que via*
1702 *funerais, que fiquei mais ou menos traumatizado, ou mais ou menos*
1703 *perturbado psicologicamente.-----*
1704 *Eu entendo e compreendo que a Associação Reencontro olhe para as*
1705 *crianças e jovens que integram o sistema de acolhimento residencial, e cito*
1706 *“como seres únicos, com uma história própria, que necessitam de um espaço*
1707 *tranquilo e securizante, onde recebam uma atenção individualizada e que*
1708 *garanta uma resposta eficaz às suas necessidades específicas, para que*
1709 *cresçam e se desenvolvam integralmente quer física, quer psicologicamente.”*
1710 *Eu entendo isto e é legítimo, mas desculpem lá... uma coisa não tem nada a*
1711 *ver com a outra. Estas crianças, fora das portas do seu Lar de Infância e*
1712 *Juventude, e especificamente no edifício da futura casa mortuária, não vão*
1713 *lidar com marginais, não vão lidar com toxicoddependência, não vão lidar*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

1714 *com tráfico de droga, não vão lidar com prostituição, não vão lidar com*
1715 *nada.-----*

1716 *Naquele espaço apenas haverá gente civilizada, gente recatada, silêncio,*
1717 *introspeção e umas luzes acesas durante a noite de vez em quando, nada*
1718 *mais. E isto já para não falar de que esperamos que o espaço seja utilizado*
1719 *umas ... 25 vezes por ano que é a média de falecimentos na nossa freguesia.*
1720 *Ou seja, em 365 dias, é uma percentagem de menos de 7% dos dias do ano.---*

1721 *Senhor Presidente, a Junta de Freguesia de Vila Nova de Tazem foi*
1722 *legitimada pelo povo para tomar decisões e no nosso programa eleitoral*
1723 *estava bem clara a nossa intenção de fazer este equipamento, e é isso que*
1724 *estamos a fazer sem qualquer tipo de receio ou subserviência a pessoas ou*
1725 *instituições.-----*

1726 *É para os Vilanovenses que trabalhamos e é com esse trabalho que todos os*
1727 *dias tentamos melhorar a comodidade e o bem-estar dos nossos fregueses.----*

1728 *É natural que eu, enquanto presidente de junta, não seja consensual perante*
1729 *os meus fregueses. Numa sociedade democrática isso não existe. Cada um*
1730 *tem e manifesta a sua própria opinião e ainda bem.-----*

1731 *Nós já sabemos, e os meus colegas presidentes de junta aqui presentes*
1732 *também sabem disso, que nós somos criticados quando fazemos e somos*
1733 *criticados quando não fazemos. E mesmo quando fazemos bem somos*
1734 *criticados porque devíamos ter feito ainda melhor.-----*

1735 *Para terminar, Senhor Presidente digo e repito aquilo que disse no dia 25 de*
1736 *Abril em Vila Nova de Tazem.-----*

1737 *No final de cada dia, aquilo que realmente é o mais importante, é termos a*
1738 *nossa consciência tranquila. É termos a convicção de que cada decisão*
1739 *tomada, foi tomada em plena consciência e na certeza de que ela contribuiu*
1740 *para a mudança da nossa terra, mas também para o conforto e bem estar dos*
1741 *nossos fregueses.-----*

1742 *É esse conforto e bem-estar dos meus fregueses, juntamente com o conforto e*
1743 *bem estar de todos os fregueses dos meus colegas presidentes de junta que se*
1744 *candidataram aos contratos programa, que hoje estamos aqui a apreciar e a*
1745 *votar, nada mais!-----*

1746 *Muito obrigado.”-----*

1747 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que o
1748 Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vila Nova de Tazem já respondeu
1749 e esclareceu a questão e se a Assembleia de Freguesia já deliberou nesse
1750 sentido, pensa que a Câmara Municipal não pode colocar em causa uma
1751 decisão deste órgão.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

1752 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado Álvaro Prata (coligação PPD/PSD-
1753 CDS/PP) referindo que todos os contratos que constam das propostas são as
1754 próprias Juntas de Freguesia que propõem o seu desenvolvimento. São opções
1755 das Juntas de Freguesia. Este órgão o que pode fazer é ratificar, ou não, aquilo
1756 que é o sentido das Juntas de Freguesia e aquilo que foi acordado com a
1757 Câmara Municipal. Ainda que sendo sensível àquilo que foi exposto pelo
1758 Senhor Deputado Pedro Maltez (PS), parece-lhe que é um assunto interno que
1759 deveria ter sido decidido antecipadamente. Nunca podemos deixar de
1760 entender que o digno representante de uma freguesia é sempre a sua Junta de
1761 Freguesia e a partir deste momento só podemos ratificar aquilo que a Junta de
1762 Freguesia entende como importante para a sua freguesia.-----

1763 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa referindo que com a
1764 aprovação da proposta por parte da Assembleia de Freguesia, órgão máximo
1765 da freguesia, pensa que a Assembleia Municipal não se deve opor, apelando
1766 ao diálogo e ao entendimento entre todos. Os órgãos democráticos foram
1767 eleitos democraticamente para exercer as suas funções e o seu poder. A Junta
1768 de Freguesia propôs, a Assembleia de Freguesia aprovou, portanto, é um
1769 processo pacífico e consumado.-----

1770 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia colocando à
1771 votação a **Proposta de Atribuição de Apoios às Atividades a desenvolver**
1772 **pelas Juntas de Freguesia do Concelho, no âmbito do “Regulamento**
1773 **Municipal de Atribuição de Apoios às Freguesias do Concelho de**
1774 **Gouveia”**, de acordo com o mapa anexo à presente proposta, tendo sido a
1775 mesma aprovada, por maioria, com **vinte e nove (29) votos a favor e três (3)**
1776 **abstenções**, por parte dos Senhores Deputados Eduardo Bernardo (coligação
1777 PPD-PSD/CDS-PP), Pedro Maltez (PS) e Pedro Pacheco (PS), ao abrigo do
1778 n.º 1 do art.º 9.º do Regulamento Municipal de Atribuição de Apoios às
1779 Freguesias do Concelho de Gouveia.-----

1780 Mais se deliberou proceder à aprovação das respetivas minutas dos contratos
1781 escritos. -----

1782 **Ponto 5 - Discussão e Votação da Proposta de Alteração ao Regulamento** 1783 **“Gouveia Educa”**

1784 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal
1785 autorizando o Senhor Vice Presidente da Câmara a apresentar este ponto da
1786 ordem de trabalhos.-----

1787 ----- Usou da palavra o Senhor Vice Presidente referindo que as principais
1788 alterações ao Regulamento “Gouveia Educa”, cingem-se, principalmente, ao
1789 “Apoio à Frequência do Ensino Superior”. Assim, consubstancia-se na
1790 alteração ao art.º 34.º com três objetivos fundamentais: alargamento do



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1791 número de beneficiários que estava limitado a 10 e, agora, propõe-se o
1792 alargamento até ao valor inscrito em Orçamento, que este ano são cerca de
1793 16.000,00€. Segundo, maior equidade no benefício, isto é, baixando alguns
1794 índices de referência de modo a que haja um alargamento e aproximação no
1795 benefício que os estudantes possam vir a ter.-----
1796 Pretendem com esta alteração corrigir uma situação de grande disparidade dos
1797 valores finais atribuídos.-----
1798 Por último, para consubstanciar isso, quer o alargamento, por um lado, quer
1799 essa equidade, por outro, traça-se um limite à atribuição do apoio anual para
1800 um valor indicativo de referência, que é o valor da propina anual no ensino
1801 superior, no máximo para 2017, de 1.063,00€ que vai permitir alargar o
1802 âmbito do apoio e ter uma maior aproximação dos apoios que se vierem a
1803 atribuir.-----
1804 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa declarando abertas as
1805 inscrições para os membros da Assembleia que pretendessem intervir.-----
1806 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Cezarina Maurício (PS) referindo
1807 que percebeu pela explicação do Senhor Vice Presidente que a intenção é
1808 abarcar um maior número de estudantes e respetivas famílias. Pensa que há
1809 uma referência e um destaque aos 30% do artigo 2.º que se mantem.-----
1810 ----- Respondeu o Senhor Vice Presidente esclarecendo que o ponto 2 passa
1811 para 30% e era 40%. No ponto 3 a referência a 50% do IAS, era 100% na
1812 versão anterior e a majoração passa de 10% para 20%.-----
1813 ----- Retomou a palavra a Senhora Deputada Cezarina Maurício (PS)
1814 referindo aquilo que a leva a questionar é até por uma questão às vezes
1815 pedagógica, pois muitas vezes as pessoas questionam informações sobre este
1816 tipo de apoios e programas. E a sua pergunta prende-se com um ponto novo
1817 que foi introduzido - Ponto 6, que se prende com o *rendimento per capita*,
1818 como sendo abaixo de 50% do IAS e uma outra situação quando o estudante
1819 já teve acesso à Bolsa no Ensino Superior. -----
1820 ----- Respondeu o Senhor Vice Presidente esclarecendo que, primeiro, para
1821 usufruir deste apoio, o estudante tem que se candidatar previamente aos
1822 apoios do estabelecimento de ensino superior que frequenta, se não se
1823 candidatar não tem direito ao apoio municipal, uma vez que o apoio da
1824 Câmara é complementar a esse. Sendo complementar, havia estudantes que
1825 face à bolsa do ensino superior, da parte do município acabavam por não
1826 receber nenhum montante, mesmo com rendimentos baixos. Com esta
1827 alteração vai receber, no mínimo, o equivalente ao valor de um IAS de
1828 421,00€, que é pago de uma só vez.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

1829 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que,
1830 após as explicações do Senhor Vice Presidente, colocou à votação a **Proposta**
1831 **de Alteração ao “Regulamento Gouveia Educa”**, tendo sido a mesma
1832 aprovada, por maioria, com trinta e um (31) votos a favor e uma (1)
1833 abstenção, por parte do Senhor Deputado, em regime de substituição, Pedro
1834 Pacheco (PS), nos termos do disposto na alínea g), do n.º 1, do artigo 25.º da
1835 Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

1836 **Ponto 6 - Discussão e Votação do Pedido de Concessão de Isenção do**
1837 **Pagamento de Imposto Municipal sobre Transmissões**
1838 **Onerosas de Imóveis (IMT) para apoio a investimento**
1839 **realizado na área do Município, formulado pela Empresa**
1840 **SEACAMPO – Sociedade Agrícola Lda**

1841 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal
1842 autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar o ponto da ordem de
1843 trabalhos.-----

1844 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que a Lei
1845 prevê esta possibilidade legal e a Câmara não hesitou em atender a este
1846 pedido de isenção e desta forma colaborar como uma forma de apoio ao
1847 investimento, abdicando de 44.750,00€ para que este empresário, que está a
1848 fazer um importante investimento no concelho, possa beneficiar desta
1849 decisão.-----

1850 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa declarando abertas as
1851 inscrições para os membros da Assembleia que pretendessem intervir.-----

1852 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado Constantino Matos (CDU)
1853 registando com agrado esta facilidade que a Câmara Municipal de Gouveia
1854 concede a esta empresa que pretende estabelecer-se no Concelho. No entanto,
1855 também deve haver da parte desta empresa algumas contrapartidas para com o
1856 Concelho de Gouveia, nomeadamente, na criação de postos de trabalho e
1857 sobretudo trabalho com condições.-----

1858 -----Respondeu o Senhor Presidente referindo que na proposta para além de
1859 estar previsto o investimento em si, também está contemplada a questão dos
1860 postos de trabalho que o empresário se propõe criar com a constituição
1861 daquela empresa.-----

1862 Resulta daqui um resultado líquido bem positivo para o Concelho com este
1863 investimento em termos de equipamento e postos de trabalho, que se
1864 compromete a criar.-----

1865 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Cezarina Maurício (PS)
1866 considerando importante este apoio. A criação de postos de trabalho é



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1867 igualmente importante, mas também é muito importante garantir a
1868 permanência durante um período de tempo.-----
1869 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal,
1870 colocando à votação o **Pedido de Concessão de Isenção do Pagamento de**
1871 **Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT) para**
1872 **apoio a investimento realizado na área do Município, formulado pela**
1873 **Empresa SEACAMPO – Sociedade Agrícola Lda**, tendo sido deliberado o
1874 seguinte:-----

1875 **“1. Enquadramento legal do pedido**

1876 *O Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais*
1877 *(adiante designado por RFALEI), aprovado pela Lei n.º 73/2013, de 3 de*
1878 *setembro, na sua atual redação, consagra, no seu artigo 15.º, o conjunto dos*
1879 *poderes tributários dos municípios, de entre os quais se encontra o previsto*
1880 *na alínea d), quanto à concessão de isenções e benefícios fiscais de tributos*
1881 *próprios, nos quais se inclui o IMT, condicionado nos termos dos n.ºs 2 e 9*
1882 *do artigo 16.º.*

1883 *Assim, de acordo com o n.º 2 deste artigo, a Assembleia Municipal pode,*
1884 *por proposta da Câmara Municipal, através de deliberação fundamentada*
1885 *que inclui a estimativa da respetiva despesa fiscal, conceder isenções totais*
1886 *ou parciais relativamente aos impostos e outros tributos próprios.*

1887 *Ora, sendo o produto da cobrança do imposto municipal sobre as*
1888 *transmissões onerosas de imóveis (adiante IMT) de acordo com a alínea b),*
1889 *do artigo 14.º do RFALEI, receita dos municípios, é possível, mediante*
1890 *deliberação da Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, e*
1891 *nos termos do disposto no artigo 23.º-A do Código Fiscal do Investimento*
1892 *(CFI), conceder isenção total ou parcial de IMT para apoio ao investimento*
1893 *realizado na área do Município, desde que preenchidos os requisitos*
1894 *cumulativos previstos no CFI, em particular no artigo 22.º, que estabelece o*
1895 *Regime Fiscal de Apoio ao Investimento (RFAI) concretizando assim*
1896 *parcialmente o disposto no n.º 2 do artigo 16.º do RFALEI.*

1897 *Nos termos do n.º 2 do artigo 2.º do CFI, por remissão do disposto no n.º 1*
1898 *do artigo 22.º do RFAI, os projetos de investimento abrangidos pelo RFAI*
1899 *devem ter o seu objeto compreendido, nomeadamente nas seguintes*
1900 *atividades económicas: “a) Indústria extrativa e indústria transformadora; b)*
1901 *Turismo, incluindo as atividades com interesse para o turismo; c) Atividades*
1902 *e serviços informáticos e conexos; d) Atividades agrícolas, aquícolas,*
1903 *piscícolas, agropecuárias e florestais; e) Atividades de investigação e*
1904 *desenvolvimento e de alta intensidade tecnológica; f) Tecnologias da*
1905 *informação e produção de audiovisual e multimédia; g) Defesa, ambiente,*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1906 *energia e telecomunicações; h) Atividades de centros de serviços*
1907 *partilhados.”*

1908 *Ainda de acordo com o n.º 3 do mesmo artigo 2.º, os códigos de atividade*
1909 *económica (CAE) correspondentes às atividades referidas no n.º 2 estão*
1910 *definidos na Portaria n.º 282/2014, de 30 de dezembro.*

1911 *Para além dos outros requisitos formais elencados no n.º 4 do mesmo artigo*
1912 *22.º, exige-se, de acordo com as alíneas. f) e c) – que o investimento relevante*
1913 *tenha associado a criação e manutenção de postos de trabalho durante 3 ou 5*
1914 *anos.*

1915 *Por seu lado, a Portaria n.º 297/2015, de 21 de setembro, que regulamenta*
1916 *determinados aspetos do RFAI, compatibilizando-os com legislação europeia*
1917 *(Regulamento (UE) n.º 651/2014, de 16 de junho – Regulamento Geral de*
1918 *Isenção por Categoria – RGIC) – prevê, no artigo 2.º, n.º 2, alínea d), que os*
1919 *benefícios fiscais elencados no artigo 23.º do CFI, onde se inclui a isenção de*
1920 *IMT, se aplicam tanto à criação de novos estabelecimentos como ao aumento*
1921 *da capacidade de um estabelecimento já existente.*

1922 *Reconhecendo que a conjugação dos pressupostos acima enunciados,*
1923 *associada ao poder discricionário conferido aos órgãos municipais para o*
1924 *reconhecimento daquilo que se entende por «investimento relevante»*
1925 *evidenciava a necessidade de definição objetiva de indicadores que permitam*
1926 *ao Município considerar a relevância do investimento para este efeito, e em*
1927 *consonância definir o benefício a atribuir, a Câmara Municipal deliberou em*
1928 *reunião ordinária datada de 21 de abril de 2016, e sequencialmente a*
1929 *Assembleia Municipal deliberou, em 29 de abril de 2016, considerar, para*
1930 *este efeito, os seguintes pressupostos:*

1931 *a) O reconhecimento, por parte do Município de Gouveia da necessidade*
1932 *de fixação de investimento produtivo na área do concelho, e a*
1933 *importância que a atribuição de benefícios fiscais pode revestir na*
1934 *decisão das empresas, por um lado, mas, igualmente o facto de estar em*
1935 *causa uma despesa fiscal suportada pelo Município e, indiretamente,*
1936 *pelo conjunto de munícipes, sujeitos passivos do imposto;*

1937 *b) Na falta de concretização pelo legislador do que pode ser considerado*
1938 *como “investimento relevante” e do número de postos de trabalho a*
1939 *criar, entende-se como investimento mínimo com interesse para o*
1940 *Concelho, o valor mínimo de € 56.114,83 correspondente a,*
1941 *aproximadamente, o volume de negócios médio das empresas do*
1942 *concelho de Gouveia no ano de 2014, e o acréscimo mínimo de dois*
1943 *postos de trabalho, sendo o benefício fiscal a atribuir majorado, da*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

1944 isenção parcial de 50% até ao máximo de 100% (total), nos seguintes
1945 termos:

<i>Volume de negócios total</i>	<i>N.º empresas total</i>	<i>Volume de negócios médio</i>
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3=1/2</i>
67 562 253€	1204	56 114 83€

Fonte: INE –Dados relativos a 2014- Atividade económica Divisão CAE Ver. 3– Gouveia, atualizados 17.03.16

1946

Reconhecimento de benefício fiscal - Isenção de IMT (RFAI)			
<i>Indicadores</i>	<i>Benefício fiscal - Isenção</i>		
	<i>Parcial 50%</i>	<i>Parcial 75%</i>	<i>Total 100%</i>
<i>Valor do investimento</i>	> 56 114 83 €	> 120 000 €	> 180 000 €
<i>Criação líquida de postos de trabalho no Concelho – n.º de trabalhadores com contrato de trabalho sem termo</i>	> 2	> 4	> 6

1947 **2. Análise do pedido**

1948 *A Seacampo, Sociedade Agrícola Lda., pessoa coletiva n.º 508863848, com*
1949 *sede em Vila Nova de Tazem, Concelho de Gouveia, requereu ao Município*
1950 *de Gouveia o reconhecimento da isenção de IMT para a aquisição de um*
1951 *imóvel actualmente inscrito a favor da Adega Cooperativa de São Paio, CRL,*
1952 *na matriz predial urbana da Freguesia de São Paio sob os artigos números*
1953 *421.º, 479.º e 601.º, e na matriz predial rústica sob o artigo 313.º, formando*
1954 *um só prédio descrito na conservatória do registo predial de Gouveia sob a*
1955 *descrição n.º 589.*

1956 *A requerente juntou os seguintes documentos:*

- 1957 *1. Requerimento, dirigido ao Senhor Presidente da Câmara Municipal,*
1958 *para reconhecimento da isenção do pagamento de imposto (IMT) que*
1959 *caracteriza o investimento a realizar no local, identificando o seu*
1960 *montante (500.000€), associado á aquisição do prédio em questão,*
1961 *sendo no mesmo igualmente assumido o compromisso no que respeita*
1962 *ao aumento do número de postos de trabalho da empresa em 8 (oito),*
1963 *em adição aos 20 postos de trabalho que já tem;*
- 1964 *2. Certidão permanente com o código 1576-1613-5370 da empresa na*
1965 *qual se identifica como um dos seus gerentes o Sr. Albano Marques*
1966 *Seabra, contribuinte n.º 190019301, que subscreveu o presente pedido,*
1967 *sendo a forma de obrigar a empresa a intervenção de um gerente;*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

- 1968 3. *Cópia da ata da assembleia geral ordinária n.º 18, datada de 10 de*
1969 *fevereiro de 2017, na qual se deliberou a compra do prédio supra*
1970 *identificado, e que constituirá um ativo fixo da empresa;*
- 1971 4. *Certidões de não dívida da Seacampo, Sociedade Agrícola Lda, à*
1972 *Segurança Social e às Finanças;*
- 1973 5. *Caderneta predial dos prédios rústicos e urbano, formando um só*
1974 *prédio, objeto da aquisição a efectuar;*
- 1975 6. *Certidão da Conservatória do Registo Predial de Gouveia da descrição*
1976 *do prédio;*
- 1977 7. *Simulação de cálculo do valor de IMT a pagar;*
- 1978 8. *Declaração subscrita pelo TOC responsável, e dados de actividade*
1979 *retirados do Portal das Finanças, nos quais se comprova que a*
1980 *empresa possui um sistema de contabilidade organizada;*
- 1981 9. *Documento que comprova o número de trabalhadores que exercem*
1982 *funções na empresa;*
- 1983 10. *IES/DA – Informação Empresarial Simplificada/Declaração anual de*
1984 *informação contabilística e fiscal, relativa aos anos 2013, 2014 e 2015*
1985 *e declaração do TOC responsável, através dos quais se comprova que*
1986 *o cálculo do lucro tributável da sociedade Seacampo, Sociedade*
1987 *Agrícola Lda. não é determinado por métodos indirectos;*
- 1988 11. *Declaração que comprova que a empresa não se encontra em situação*
1989 *de dificuldade financeira, nos termos da comunicação da Comissão n.º*
1990 *C249, de 31 de julho de 2014, subscrita pelo TOC responsável;*
- 1991 12. *Certificado emitido pelo IAPMEI que estabelece que a Seacampo,*
1992 *Sociedade Agrícola Lda é uma pequena empresa (nos termos do n.º 2,*
1993 *do artigo 2.º da Anexo da Recomendação da Comissão 2003/361/CE-*
1994 *IAPMEI de 6 de maio de 2003);*
- 1995 13. *Alvará de utilização do prédio urbano, destinado a Adegas, que diz*
1996 *respeito ao processo n.º 2015/2377 que correu termos no Município de*
1997 *Gouveia, emitido com o n.º 6, em 26.01.2017;*
- 1998 14. *Projeto de alterações de Adegas.*
- 1999 *Feita a análise da documentação entregue pela requerente, importa*
2000 *verificar se está cumprido o disposto no artigo 22.º do CFI.*
- 2001 *Ora, em primeiro lugar, uma vez que o RFAI é aplicável aos sujeitos*
2002 *passivos de IRC que exerçam uma atividade nos sectores especificamente*
2003 *previstos no n.º do artigo 2.º do CFI, verifica-se que a empresa requerente*
2004 *exerce atividade de acordo com o CAE 01210, mas também de acordo com os*
2005 *CAE 11021 e 72110, atividades que, de acordo com o n.º 1 do referido*
2006 *artigo, estão previstas no n.º 2 do artigo 2.º do CFI, tendo em consideração*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

2007 os códigos de atividade definidos na portaria n.º 282/2014 de 30 de
2008 dezembro, integrando-se nas alínea b) e i) do artigo 2.º da referida portaria—
2009 divisões 11 e 72, Produção de vinhos comuns e licorosos e Investigação e
2010 desenvolvimento em biotecnologia (conforme a CAE Ver. 3, aprovada pelo
2011 Decreto-Lei n.º 381/2007, de 14 de novembro, na sua atual redação).

2012 O investimento a efetuar pela empresa é uma aplicação relevante que se
2013 enquadra na alínea ii) do n.º 2 artigo 22.º do CFI, porquanto se trata da
2014 aquisição de prédios urbanos e de um prédio rústico, formando um só prédio
2015 melhor descrito supra, que são ativos fixos tangíveis a afetar à exploração da
2016 mesma empresa.

2017 A Seacampo Sociedade Agrícola Lda, aqui requerente, enquadra-se na
2018 categoria das pequenas empresas, de acordo com o certificado emitido pelo
2019 IAPMEI que juntou.

2020 Em seguida, de acordo com o n.º 4 do referido artigo, apenas podem
2021 beneficiar dos incentivos fiscais previstos no presente capítulo os sujeitos
2022 passivos de IRC que preenchem cumulativamente as seguintes condições:

2023 **a)** disponham de contabilidade regularmente organizada, de acordo com a
2024 normalização contabilística e outras disposições legais em vigor para o
2025 respetivo setor de atividade – A empresa demonstrou dispor de contabilidade
2026 organizada, de acordo com a declaração subscrita pelo TOC responsável,
2027 que aqui se dá por reproduzida, para os devidos e legais efeitos;

2028 **b)** o seu lucro tributável não seja determinado por métodos indiretos-
2029 confirma-se, de acordo com a documentação entregue, subscrita pelo TOC
2030 responsável, que a o lucro tributável da Seacampo Sociedade Agrícola Lda.
2031 não é determinado por métodos indiretos;

2032 **c)** mantenham na empresa e na região durante um período mínimo de três
2033 anos a contar da data dos investimentos, no caso de micro, pequenas e
2034 médias empresas tal como definidas na Recomendação n.º 2003/361/CE, da
2035 Comissão de 6 de maio de 2003 (...) os bens objeto do investimento, o que
2036 resulta do compromisso assumido no referido pedido;

2037 **d)** não sejam devedores ao Estado e à segurança social de quaisquer
2038 contribuições, impostos ou quotizações ou tenham o pagamento dos seus
2039 débitos devidamente assegurado – comprovou-se que se verifica o
2040 cumprimento desta alínea através das declarações de não dívida entregues
2041 pela aqui requerente;

2042 **e)** não sejam consideradas empresas em dificuldade nos termos da
2043 comunicação da Comissão – Orientações relativas aos auxílios estatais de
2044 emergência e à reestruturação concedidos a empresas não financeiras em
2045 dificuldade, publicada no Jornal Oficial da União Europeia, n.º C 249, de 31



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

2046 *de julho de 2014 - a Seacampo Sociedade Agrícola Lda não se encontra em*
2047 *dificuldade financeira, conforme foi atestado pelo TOC responsável;*

2048 *f) efetuem investimento relevante que proporcione a criação de postos de*
2049 *trabalho e a sua manutenção até ao final do período mínimo de manutenção*
2050 *dos bens objeto de investimento, nos termos da alínea c) – a empresa*
2051 *compromete-se a criar 8 postos de trabalho (atualmente tem 20) devendo*
2052 *mantê-los até ao final do referido período;*

2053 *Nos termos e para os efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 16.º do RFALEI,*
2054 *de acordo com a simulação de cálculo de IMT apresentada pela requerente, a*
2055 *estimativa do valor da despesa fiscal líquida a suportar ascende a*
2056 *44.750,00€, conforme a seguir se demonstra:*

2057

<i>Artigo Matricial</i>	<i>Natureza</i>	<i>Área</i>	<i>Valor Patrimonial</i>	<i>Valor Atribuído</i>	<i>Taxa</i>	<i>Valor Imposto</i>
313	Rústica	1,654800 ha	180,64 €	50 000,00 €	5%	2 500,00 €
421	Urbana	789,4 m ²	153 640,00 €	300 000,00 €	6,5%	19 500,00 €
479	Urbana	1081 m ²	109 510,00 €	200 000,00 €	6,5%	13 000,00 €
601	Urbana	789 m ²	83 251,95 €	150 000,00 €	6,5%	9 750,00 €
TOTAIS			346 582,59 €	700 000,00 €		44 750,00 €

2058

2059 *Ora, o dever de fundamentação previsto no n.º 2 do artigo 16.º do RFALEI*
2060 *passa, necessariamente, por justificar a contrapartida da isenção tendo em*
2061 *consideração a relevância do investimento a realizar pela empresa em causa*
2062 *no contexto do Concelho de Gouveia.*

2063 *Nesse sentido, os motivos justificativos que foram alegados pela requerente*
2064 *são atendíveis, sendo geradores de riqueza para o Concelho, originando um*
2065 *investimento proposto pela requerente de 500.000€ no local, de mais 8 postos*
2066 *de trabalho, possibilitando a recuperação do património da Adega*
2067 *Cooperativa de São Paio, CRL, a qual já tinha requerido um processo*
2068 *especial de revitalização ao abrigo do Código da Insolvência e Recuperação*
2069 *de Empresas, e se encontrava em situação de especial dificuldade, e, como*
2070 *propõe a requerente, a manutenção da compra de uva aos agricultores,*
2071 *valorizando as uvas da região.*

2072 *Em simultâneo, o investimento que a aqui requerente propõe levar a cabo*
2073 *irá, de acordo com o que foi proposto, melhorar substancialmente as*
2074 *condições de funcionamento da Adega, e criar um laboratório para*
2075 *monitorização do vinho para cumprimento dos parâmetros legais e também*
2076 *para a investigação, nomeadamente da área do estudo das castas autóctones*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

2077 da Região do Dão, com vista à sua preservação (actividade inserida no CAE
2078 72110-Investigação e desenvolvimento em Biotecnologia).

2079 Por conseguinte e analisado o pedido, **delibera a Assembleia Municipal de**
2080 **Gouveia, por unanimidade, o seguinte:**

2081 a) Ao abrigo do disposto nos números 2 e 9 do artigo 16.º do RFALEI,
2082 dos artigos 22.º e 23-A do CFI e de acordo com os critérios de
2083 atribuição do benefício de isenção já definidos pela Assembleia
2084 Municipal em deliberação tomada em 29 de abril de 2016, **conceder à**
2085 **empresa SEACAMPO Sociedade Agricola Lda, a ISENÇÃO TOTAL**
2086 **do pagamento do IMT (Imposto Municipal sobre Transmissões**
2087 **Onerosas de Imóveis)**, referente à aquisição de um imóvel atualmente
2088 inscrito a favor da Adegas Cooperativas de São Paio, CRL, na matriz
2089 predial urbana da Freguesia de São Paio sob os artigos números 421.º,
2090 479.º e 601.º, e na matriz predial rústica sob o artigo 313.º, formando
2091 um só prédio descrito na Conservatória do Registo Predial de Gouveia
2092 sob a descrição n.º 589;

2093 b) Para os efeitos do que dispõem as alíneas c) e f, do n.º 4 do artigo 22.º
2094 do CFI, a **requerente deverá manter na empresa e na região, pelo**
2095 **período de 3 anos a contar da data do investimento, os bens objeto do**
2096 **investimento, assim como os oito postos de trabalho que se**
2097 **compromete a criar, sob pena de, em caso de incumprimento, ser**
2098 **adicionado ao IRC relativo ao período de tributação em que alienou os**
2099 **bens objeto do investimento o imposto que deixou de ser liquidado em**
2100 **virtude da aplicação do regime fiscal de apoio ao investimento,**
2101 **acrescido dos correspondentes juros compensatórios majorados em dez**
2102 **pontos percentuais, tudo nos termos do disposto no artigo 26.º do CFI;**

2103 c) Para controlo do cumprimento do disposto na presente deliberação, **a**
2104 **empresa requerente deverá igualmente fazer prova junto do**
2105 **Município, no termo do referido período, do cumprimento do disposto**
2106 **nas referidas alíneas c) e f) do n.º 4 do artigo 22.º do CFI, bem como**
2107 **deverá apresentar documentação económico-financeira que**
2108 **comprove ter efetivamente realizado o investimento de 500.000,00**
2109 **euros que se propõe levar a cabo;**

2110 d) Por último, sem prejuízo do entendimento da Associação Nacional de
2111 Municípios¹, a Assembleia Municipal de Gouveia delibera, ainda, no
2112 sentido de fazer fé perante a Autoridade Tributária e Aduaneira,

¹ Que subscrevemos e consta do ofício 253/2016-SF precedente desta entidade, datado de 14.04.2016, segundo o qual "(...)o requerimento de isenção de IMT ao abrigo da alínea h) do artigo 6.º do CIMT e a inerente atribuição de isenção total do referido imposto municipal se considera prejudicada por ausência de densificação de tal normativo legal, em particular de critério que concretize as "regiões economicamente mais desfavorecidas"(...)"



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

2113 reconhecer nos termos do n.º 3 do artigo 10.º do CIMT que se
2114 encontram comprovados os requisitos previstos na alínea h) do artigo
2115 6.º do CIMT², porquanto a SEACAMPO, Sociedade Agrícola Lda, irá
2116 destinar o bem a adquirir ao exercício de atividade industrial que se
2117 considera ser de superior interesse económico e social para a região,
2118 pelos motivos atrás expostos.”

2119 **Ponto 7 - Informações das Atividades do Senhor Presidente e Situação** 2120 **Financeira a 20/04/2017**

2121 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal
2122 autorizando o Senhor Presidente a apresentar este ponto da ordem de
2123 trabalhos, referindo não ter nada a acrescentar.-----

2124 ----- De seguida o Senhor Presidente da Mesa declarou abertas as inscrições
2125 para os Senhores Deputados que pretendessem intervir, não se verificando
2126 nenhuma intervenção.-----

2127 **III – INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**

2128 ----- Não se verificou intervenção da parte do público presente.-----

2129 ----- Nos termos do n.º 3 do art.º 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro,
2130 foi deliberado, por unanimidade, aprovar em minuta as deliberações
2131 referentes aos **Pontos 1, 2, 3, 4, 5 e 6** da presente “**Ordem do Dia**”, de modo
2132 a produzir efeitos imediatos. -----

2133 ----- Nada mais havendo a tratar, pelo Senhor Presidente da Mesa foi
2134 declarada encerrada a reunião pelas vinte e quatro horas, da qual e para
2135 constar se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada
2136 pelo Senhor Presidente da Mesa e pela sua 1.ª Secretária. -----

2137

2138

2139 **O Presidente da Assembleia Municipal**

2140

2141

2142 **(Luís António Vicente Gil Barreiros)**

2143

2144

2145 **A 1.ª Secretária da Assembleia Municipal**

2146

2147

2148 **(Ana Paula Alves Morgado Mendes)**

² De acordo com a alínea h), do artigo 6.º do CIMT, ficam isentos de IMT as aquisições de bens situados nas regiões economicamente mais desfavorecidas, quando efectuadas por sociedades comerciais ou civis sob a forma comercial, que os destinem ao exercício, naquelas regiões, de actividades agrícolas ou industriais consideradas de superior interesse económico e social



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

2149

2150

2151

2152

2153

2154